Datas e Factos para a História do Ceará

LEONARDO MOTA

(Continuação da obra de igual título, do Barão de Studart)

1927

1 de janeiro— Posse das novas Diretorias da União de Moços Católicos e da Associação Desportiva Cearense, cujos presidentes são, respectivamente, o Dr. Raimundo de Alencar Araripe e o Dr. Sílvio Gentio de Lima.

— Inauguração do Quartel da Cavalaria da Força Pública, no Barro Vermelho.

2 de janeiro — O Sr. Francisco Serrador, presidente da Companhia Brasil Cinematográfica, telegrafa aos jornais de Fortaleza dizendo que o artistazinho cearense Edison está trabalhando no "Cine-Teatro Odeon" e já é "o ídolo do povo carioca".

3 de janeiro — O noticiário telegráfico do "Correio do Ceará", d'"O Nordeste" e d'"O Ceará" registra que Lampião, ao penetrar no território cearense, ergueu um viva ao Govêrno do Ceará.

4 de janeiro — Em Jaguaruana, democratas e conservadores estão em armas disputando a posse da municipalidade. O vigário Marcondes Cavalcante tem evitado o tiroteio entre os grupos, entrincheirados em diferentes pontos urbanos.

3 de janeiro — O noticiário telegráfico do "Correio do Ceará", """O Nordeste" e deste" combate, porque, "além de sorvedouro das economias populares, atenta contra a moralidade social".

— Falece, em Juazeiro, o Coronel José Leite de Oliveira, antigo comerciante e chefe político em Lavras.

6 de janeiro — A discussão dos recursos eleitorais ocasiona agitada sessão no Superior Tribunal de Justiça.

7 de janeiro — O Presidente do Estado, o Arcebispo Metropolitano e o Coronel An-

tonio Diogo de Siqueira, afora numerosas pessoas gradas, visitam as obras em construção, do Leprosário de Canafístula.

8 de janeiro — No Rio, em reunião no Palácio Guanabara, os políticos cearenses chegam a um acôrdo segundo o qual os conservadores terão a cadeira senatorial e quatro deputados, e os democratas terão seis deputados.

9 de janeiro — Anuncia-se que, êste ano, o pregador do Retiro Espiritual do Clero da Arquidiocese será o jesuita Manoel Pacheco.

10 de janeiro — Dizem do Rio que, no artigo "Um pequeno paraiso no Nordeste", o jornalista Mozart Monteiro exalta as possibilidades da Serra de Baturité e o clima de Guaramiranga, lembrando que o Sr. Washington Luís prometeu voltar ao Ceará, só para inaugurar a residência presidencial que o Govêrno do Estado pretende construir naquela localidade serrana.

11 de janeiro — Falece o ilustre médico Dr. João Marinho de Andrade, nascido em Sobral, a 26 de junho de 1860 e que foi Prefeito de Fortaleza e Deputado Federal.

12 de janeiro — Apurado o concurso instituido pelo "Correio do Ceará" é proclamada Rainha dos Estudantes a senhorinha Suzana de Alencar Guimarães.

13 de janeiro — Depreende-se do noticiário dos jornais que o acôrdo firmado, a 8, no Rio, descontentou vários grupos, quer dos conservadores, quer dos democratas. Entre os descontentes, mencionam-se os srs. Jenjamin Barroso, Vicente Saboia, Ildefonso Albano e Vicente Linhares.

14 de janeiro — Em Iguatú, elementos do sr. Alceu Bernardo atacam a fazenda Mata Fresca, do sr. Pedrosa de Araujo. O combate durou das sete às onze e meia da manhã, quando foram repelidos os assaltantes.

15 de janeiro — Em ceremônia realizada na sede do Vice Consulado inglês, o diplomata A. E. Brown, vindo ao Ceará especialmente para isso, entrega ao Dr. Barão de Studart as insígnias de membro da Ordem do Império Britânico. Discursaram o sr. Brown, o Arcebispo Metropolitano, o Presidente do Estado, o sr. M. O. Scott, pela colonia inglêsa, o sr. Antonio Fiuza Pequeno, pelo Corpo Consular, e, por último, o homenageado. Os membros da colonia inglêsa cantaram o "GOD SAVE THE KING".

16 de janeiro — Divulga-se estar assentada a candidatura do Dr. José Carlos de Matos Peixoto à presidência do Estado.

— No Rio o capitão Juarez Távora consegue evadir-se de sua prisão no Hospital da Ilha das Cobras.

17 de janeiro — Em seu primo editorial, "O Nordeste" transcreve trechos de uma circular do Bispo de Uberaba, Dom Antonio de Almeida Lustosa, encarecendo a intensificação da produção agrícola de Minas Gerais.

18 de janeiro — Em uma reunião no Palácio do Govêrno, a que comparecem os representantes da "Ceará Gas" e da "Ceará Light", fica resolvido que esta capital será iluminada a luz elétrica.

19 de janeiro — Informam de Sobral que ali, na véspera, a convite do Coronel Vicente Saboia, se reuniram os representantes de 18 municípios do Norte do Estado, os quais telegrafaram ao sr. José Acioli pleiteando a inclusão do nome do Comandante Alvaro de Vasconcelos na chapa conservadora.

20 de janeiro — Comício, na Praça do Ferreira, em favor da candidatura senatorial do General Jenjamim Barroso. Os oradores foram Quintino Cunha e Leonardo Mota.

21 de janeiro — Falece, em Messejana, o jovem médico Dr. Jorge Maia, diretor de higiene no Acre.

22 de janeiro — Em transito pela Bahia, o Conego José Quinderé concede uma entrevista ao jornal "A Tarde", refutando declarações do jornalista Júlio de Matos Ibiapina à imprensa da capital baiana.

23 de janeiro — Com a assistência do Arcebispo D. Manoel, entra em Retiro Espiritual o Clero da Arquidiocese.

24 de janeiro — Posse do Dr. Adelmar de Melo Franco na Chefia da Rede de Viação Cearense, em substituição ao Dr. Demostenes Rockert.

— Instala-se o Conselho Penitenciário do Estado, sob a presidência do Dr. Francisco Gomes Parente.

25 de janeiro — Os correspondentes telegráficos e os jornais fortalezenses anunciam que o Cap. Juarez Tavora já voltou a se reunir aos rebeldes da coluna Prestes que operam em Mato Grosso.

26 de janeiro — Falece, no Pará, o nosso coestaduano Raimundo Cabral, um dos seis fundadores da Fenix Caixeiral de Fortaleza.

27 de janeiro — O Tenente Juarez de Vasconcelos transmite o comando do 23º B. C. ao Capitão Aderbal de Castro e Silva.

— Falece, nesta capital, o sr. Luis Mosca Italiano, pai do dr. Estevão Mosca

28 de janeiro — Registram-se três casos de varíola, em Fortaleza, à rua do Lago, ou Barão de Aratanha

29 de janeiro — Encerramento do Retiro do Clero, iniciado a 23.

30 de janeiro — Procedentes do Rio, chegam a esta capital o General Jenjamim Barroso e o Comandante Alvaro de Vasconcelos. candidatos ao pleito próximo.

— Ordenação, em Sobral, do Padre Manuel Henriques de Araujo.

31 de janeiro — O Superior Tribunal de Justiça denega o recurso interposto pelo sr. Antonio Felismino Neto contra o reconhecimento do Prefeito de Aracati, Coronel Alexandre Matos da Costa Lima.

1º de fevereiro — Ocorre, no município de Brejo Santo, a chamada hecatombe de Guaribas. As policias do Ceará e Estados visinhos atacam a fazenda de Francisco Chicote e o matam bem como a doze homens que o defendiam, julgando que a mesma estava sendo atacada por cangaceiros. Morreram também alguns dos atacantes O combate durou trinta horas.

— Chega a esta capital o escritor franciscano Frei Pedro Sinzig, que vem pertencer à comunidade do Convento de sua ordem religiosa a ser fundada em Fortaleza

2 de fevereiro — Atropelado por um automovel, falece, no Rio de Janeiro, o capitalista cearense Coronel Antonio Frederico de Carvalho Mota, que esteve no Govêrno do Ceará, de 24 de janeiro a 12 de julho de 1912. Nascera em Granja, a 23 de março de 1856.

3 de fevereiro — É publicado o manifesto do dr. Fernandes Távora, dizendo-se candidato a uma cadeira na Câmara Federal.

4 de fevereiro — Por ato da véspera, o sr. George Moreira Pequeno é reintegrado no cargo de Contador da Rede de Viação Cearense

— A Associação Cearense de Imprensa recepciona o decano dos jornalistas estaduais, Sr. Júlio Cesar da Fonseca Filho, que é saudado pelo Dr. José Lino da Justa.

5 de fevereiro — Distribui-se o Manifesto do General Benjamin Barroso que pleiteia uma cadeira de senador. Êsse documento é assim rematado: "Não venho pregar

o ódio, nem a sedição, nem a desordem; venho emprestar o meu nome, as minhas energias, o meu patriotismo a uma reivindicação de civismo pelo voto livre".

6 de fevereiro — Inaugura-se, em Fortaleza, o Laboratório de Pesquisas Biológicas dirigido pelo dr. Edmundo Monteiro Gondim e pelo Prof. Claudio Nogueira

7 de fevereiro — O Dr. Juvencio Santana, chegado do Cariri, faz interessantes declarações a "O Nordeste" sôbre a tragédia de Guaribas.

8 de fevereiro — Recepção do poeta Manuel Bandeira na Associação Cearense de Imprensa, onde é saudado, em discursos, por Gilberto Camara.

— "Terra encharcada de sangue" é como "O Ceará" epigrafa o editorial em que descreve e comenta a hecatombe de Guaribas (Ver 2 de fevereiro).

9 de fevereiro — O lazarista Pe. João Vaessen, que se encontra no Recife, comemora as bodas de prata de sua ordenação em Fortaleza.

10 de fevereiro — Concorrido Recital do pianista Souto Menor, no Teatro José de Alencar.

— O Pe. Tobias Dequidt inicia o seu reitorado no Seminário de Fortaleza.

11 de fevereiro — São publicados telegramas oficiais com que, na véspera, o Presidente Washington Luis declara extinta a revolta que desde 1922 talava o território nacional, e comunica a suspensão do estado de sítio.

12 de fevereiro — O Coronel Manuel Freire, Prefeito de Quixadá, em carta aos jornais, declara só reconhecer como chefe político, o dr. Fernandes Távora.

— Regressa do Rio o jornalista Julio de Matos Ibiapina, diretor d"O Ceará".

13 de fevereiro — Têm começo, no Passeio Público de Fortaleza, animadas quermesses em benefício da construção da Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

14 de fevereiro — Com a presença do Arcebispado Dom Manuel, o Círculo de Operários e Trabalhadores Católicos São José comemora o 12º aniversário de sua fundação.

15 de fevereiro — O Dr. Juvencio Santana, Juiz de direito de Juazeiro, é nomeado Secretário do Interior.

16 de fevereiro — Sòmente nesta data, o Govêrno do Estado permite a publicação do telegrama com que, a 8 de janeiro, o Ministro da Justiça, Sr. Viana do Castelo, noticiava o acôrdo daquela data.

17 de fevereiro — O Dr. Raimundo Gomes de Matos, comentando n'"O Nordeste" o caso de Guaribas, focaliza "a necessidade de uma ditadura honesta e prolongada no Brasil".

18 de fevereiro — Falece o sr. João Domingues Ferreira, pai do Sr. Antonio Domingues Façanha, tesoureiro da Alfandega de Fortaleza.

— Na Matriz do Patrocínio, o Arcebispo Dom Manuel dá a comunhão a dezenas de Aprendizes Marinheiros que vão embarcar para a Escola de Grumetes no Rio. Na mesma ocasião, S. Excia. benzeu a espada do guardamarinha Lauro Menescal.

19 de fevereiro — Os jornais registram, com simpatia, o propósito, em que está a Prefeitura Municipal de Fortaleza, de construir um mercado de frutas e cereais.

— Regressa a Fortaleza o General Benjamin Barroso, que excursionava pelo sertão, em missão política.

20 de fevereiro — O Vigário de Redenção, Pe. João Saraiva Leão, instala a Ordem Terceira na sede da sua paróquia.

21 de fevereiro — Telegramas de Barbalha asseguram que Lampião e seu bando se encontram na Serra do Mato, despreocupados de quaisquer perseguições policiais.

22 de fevereiro — É exposto, nas livrarias de Fortaleza, o volume "Religião e Ensino", de Aristoteles Bezerra.

23 de fevereiro — Continuam, em Campo Grande (Inhuçu) as perturbações da ordem, já se tendo registrado tiroteios pelas ruas. nos dois dias anteriores.

24 de fevereiro — Realizam-se as eleições. em todo o Estado, para dez deputados federais e um senador. A chapa oficial é formada com os nomes dos srs. Manoel Moreira da Rocha, José Peixoto, Manoelito Moreira, Nelson Catunda e Alvaro Vasconcelos (1º distrito), José Acioli, Hermenegildo Firmeza, Manoel Teófilo, Manoel Sátiro e General Tertuliano Potiguara: Disputam o pleito, como candidatos avulsos, os srs. Hugo Carneiro (1º distrito), e Fernandes Tavora e Cesar Magalhães (2º distrito). A senatória é pleiteada pelos srs. Francisco Sá (candidato oficial) e General Benjamin Barroso.

25 de fevereiro — Para o Conselho Diretor da "Sociedade Editora São Francisco das Chagas", são eleitos os srs. Dr. Menezes Pimentel, Frei Pedro Sinzig e Dr. Afonso Bezerra Lima (Conselheiros), e Desembargador Olivio Camara, Padre Antonio de Castro e Sadoc Cisne (suplentes).

26 de fevereiro — Presentes, o mundo oficial e representantes da imprensa, inaugura-se a Estação Meteoro-agrária do Campo Experimental de Santo Antônio.

27 de fevereiro — Regressa ao Rio o Comandante João Soares de Pina, que por cêrca de dois anos vinha sendo o Capitão do Porto de Fortaleza.

— O Padre Aureliano Matos toma posse do vicariato de Itapipoca, que exerceu até 1940, quando foi eleito Bispo de Limoeiro.

28 de fevereiro — Dos resultados do pleito, que a imprensa vem publicando, depreende-se que foi eleita a chapa oficial. Apenas em Fortaleza os candidatos avulsos obtiveram vantajosa votação.

1º de março — Instala-se, em Fortaleza, a "Sociedade Editora S. Francisco das Chagas".

2 de março — Chegam a esta capital, procedentes do sertão, D. Quintino, Bispo do Crato, e o Dr. Cesar Magalhães, candidato ao pleito de 24 de fevereiro.

3 de março — Os concessionários da Loteria do Ceará, senhores Frederico Pontes, Cândido Azevedo e José Tomé, convidam a imprensa para assistir ao primeiro sorteio a se realizar no dia seguinte.

4 de março — O dr. Fernandes Távora, em ampla entrevista a "O Nordeste", comenta as irregularidades do pleito de 24 de fevereiro, no 2º distrito, e assevera: — "Contrário que sempre fui dos conchavos ou cambalachos políticos. tão do agrado dos nossos pro-homens, precisava protestar contra semelhante praxe imoral, que é a morte do voto e o refúgio dos que temem as urnas".

5 de março — O dr. Juvêncio Santana assume o exercício do cargo de Secretário do Interior.

6 de março — As trinta e cinco Conferências Vicentinas de Fortaleza realizam uma sessão em homenagem aos confrades falecidos. Discursaram o Arcebispo D. Manuel, o Barão de Studart, Mons. Tabosa e o Sr. Antônio Paulino Delfim Henriques Junior.

— O Padre José Solon Teixeira toma posse do vicariato de Uruburetama.

7 de março — Recepção do maestro Scu to Menor no Salão Juvenal de Galeno, onde é saudado por Demócrito Rocha.

8 de março — Viaja para o Rio, a serviço da Rede de Viação Cearense, o Dr. Adelmar de Melo Franco, Engenheiro-Chefe da mesma.

9 de março — Transita por esta capital D. Prospero Gustavo Bernardi, Bispo titular de Palto e Prelado do alto Acre e Purus.

10 de março — Encontra-se em Fortaleza o Dr. José Henrique, alto funcionário postal, que anda em viagem de inspeção aos Correios do Norte da República.

11 de março — Telegramas do Cariri informam que o Major Dr. Alfredo Weyne tem obtido êxito na sua missão de pacificar o município d eSantana do Cariri.

12 de março — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres José Bruno Teixeira e Antônio Alves de Carvalho.

13 de março — As nove horas, na Sé de Fortaleza, concorridíssima primeira missa do Padre Antonio Alves de Carvalho, irmão do Coronel José Gentil Alves de Carvalho, ordenado aos 54 anos, depois de viuvo.

14 de março — Colação de grau, na Faculdade de Direito, dos seguintes novos bacharéis: — Clovis Monteiro (orador), Abilio Cesar Cavalcante, Floriano Benevides de Magalhães. Francisco Saboia, José Medina de Mendonça, Joaquim Helio Caracas, Joaquim Viana Rodrigues, Luis Magalhães, Olinto Oliveira, Paulo Marinho de Carvalho, Raul de Sousa Girão e Raimundo Santos. A turma foi paraninfada pelo Dr. Waldemar Falcão.

15 de março — Chega a Fortaleza o General Candido Pamplona, que vem comandar a Guarnição Federal.

— Recepção do Dr. Augusto Linhares, na Associação Cearense de Imprensa.

16 de março — Publicam-se telegramas de ter sido nomeado Inspetor das Sêcas o Engenheiro José Palhano de Jesus, em substituição ao Dr. Arrojado Lisboa.

17 de março — A importante firma Camilo & Cia. requer falência.

18 de março — Falece, no Rio, o Dr. Manoel Gomes de Matos, nascido no Icó a 8 de março de 1840 e que foi deputado federal por Pernambuco.

19 de março — Reinauguração da Matriz de Guaramiranga, que passara por completa remodelação.

— Assassínio, em Iguatu, do sr. Cipriano Navarro, delegado de Polícia.

20 de março — Os cearenses residentes em morro do Tibau, zona limítrofe com o Rio Grande do Norte, estão estão a queixar-se da indevida cobrança de impostos por parte de autoridades potiguaras.

21 de março — Chega a Fortaleza a primeira mala postal, vinda por via aérea. Deixou-a cair na praça de Pelotas um avião da esquadrilha americana, comandado pelo Major Herbert Dargue.

22 de março — Noticia-se que, no passado mês de fevereiro, entraram, no Asilo de Alienados 21 doentes, perfazendo um total de 254. Tiveram alta 16 e faleceram 4, ficando 234.

23 de março — É assaltado. a hora do almôço, o prédio à Avenida Alberto Nepomuceno, da Agencia do Lloide Brasileiro, donde são furtados cerca de três contos de reis.

24 de março — Encontra-se em Fortaleza a Comissão de Fiscalização dos Estabelecimentos Navais do Norte. Compõem-na os seguintes oficiais: — Capitão de Mar Guerra, Oscar Alencastro Gitaí, Capitão Tenente Haroldo Cardoso e Primeiro Tenente Cadmo Marini.

25 de março — "O Nordeste" noticia que as suas oficinas acabam de ser adquiridas à firma Furtado, Saraiva & Cia., pela Sociedade Editora S. Francisco das Chagas.

26 de março — No Teatro José de Alencar é comemorado o centenário de Beethoven com uma conferência de Gilberto Camara e excelente programa musical a cargo de Henrique Jorge, D. Ester Salgado da Fonseca, D. Maria Luna Freire Albano e D. Isolda Jorge Rebouças. A comemoração foi iniciativa da Associação Cearense de Imprensa.

27 de março — Tal como aconteceu no dia 23, outra vez, à hora do almôço, é assaltada a Casa Avenida, donde são furtados 55 contos de joias, dum mostruário de Krause & Cia

— Falece, no Rio, a educadora cearense, D. Ana Bilhar.

28 de março — Banquete no Club Iracema, ao Deputado federal eleito Dr. Manuelito Moreira. Fêz o discurso de oferecimento o Dr. Cesar Cals. Discursaram também os srs. Matos Peixoto, Augusto Correia Lima e o homenageado.

29 de março — O vereador José Agostinho consegue da Prefeitura sustar a cobrança das taxas excessivas a que vinham sendo obrigados os pintores e pedreiros.

30 de março — O dr. Olivio Camara, em artigo n"O Nordeste", diz que, se for prejudicado pelo Dr. Borges de Melo, Diretor do Serviço de Agua e Esgotos, recorrerá aos meios legais. Textualmente: — "Magistrado como sou, não poderei transigir com a defeza dos meus direitos, sem dar à sociedade a prova de que os direitos alheios não merecem consideração de minha parte".

31 de março — Inaugura-se, no Bairro do Benfica, em Fortaleza, a Casa da Congregação da Missão, ou dos Padres Lazaristas sob a direção do Padre Guilherme Vaessen.

1º de abril — Recepção do escritor Frei Pedro Sinzig na Associação Cearense de Imprensa, onde é saudado pelo jornalista Luis Sucupira. Falou, também, Perboyre e Silva, que lembrou o 103º aniversário do 1º jornal cearense "Diário do Govêrno do Ceará", fundado pelo Padre Mororó.

2 de abril — O Superior Tribunal de Justiça organiza a lista dos juizes municipais aptos para o juizado de direito de Milagres, lista assim formada: — Drs. Eugenio Avelar, Manuel Sales Andrade, José Antonio Barros Leal e Clodoveu Arruda.

— Uma nota oficial divulga que o Govêrno do Estado acaba de pagar os juros e amortização do emprestimo americano de 1922, na importancia de 1.037 contos de reis, correspondentes ao primeiro semestre do corrente ano.

3 de abril — Na Catedral de Fortaleza, o jesuita Padre Manuel Pacheco inicia a pregação dos sermões quaresmais.

4 de abril — Espetáculo no Grêmio Dramático Familiar", patrocinado pelo Dr. Graco Cardoso, ex-presidente de Sergipe, e em benefício da construção da igreja de N. S. da Piedade.

5 de abril — O dr. Waldemar Carneiro Monteiro obtem interdito proibitorio, contra o ato do Dr. Borges de Melo, Diretor da Repartição de Agua e Esgotos, que lhe cassara a licença para execução das instalações domiciliares.

6 de abril — Segue para a Alemanha, em viagem de estudos médicos, o dr. João Otávio Lobo.

7 de abril — "O Nordeste", que vem combatendo "a ditadura da Repartição de Saneamento e Obras Publicas", denuncia novas arbitrariedades do Dr. Borges de Melo.

8 de abril - Procissão de Passos, durante a qual serimoneiam os Padres Guilherme Vaessen e Rodolfo Ferreira da Cunha.

— O Engenheiro Abrahão de Oliveira Leite é nomeado Diretor da Rêde de Viação Cearense, em substituição ao Dr. Ademar de Melo Franco.

9 de abril — A Fenix Caixeiral está fornecendo aos seus associados os esclarecimentos necessários para a execução integral da lei de férias.

10 de abril — Descobre-se mais uma ossada humana enterrada no oitão direito da Sé de Fortaleza.

11 de abril — Desabamento, nesta capital, da igreja, em construção de N. S. da Piedade. Dois operários ficaram feridos.

12 de abril — Falece, na Bahia, o Lazarista cearense Padre Pedro Cavalcante Rocha, nascido em Aracatiassu, a 18 de janeiro de 1858 Em 1939, seus ossos foram inumados em Fortaleza.

— Falece, nesta capital, o Sr. Francisco Rossas, pai do médico Cesar Rossas.

13 de abril — Despachos do Rio informam que o Dr. Abrahão Leite, nomeado Diretor da Rêde de Viação Cearense, está de viagem para êste Estado.

14 de abril — Só agora e com abundância de pormenores os jornais revelam a verdade sôbre o trucidamento do comerciante Conrado Niemeyer pela polícia carioca.

15 de abril — Sexta-feira Santa. O Presidente do Estado e suas Casas civil e militar acompanham a procissão do Senhor Morto. O jesuita Padre Manuel Pacheco faz o "Sermão do Encontro".

16 de abril — Encontra-se em Fortaleza o Dr. Abelardo Marinho de Andrade, comissionado pelo Govêrno Federal, para fiscalizar os exames do Colégio Cearense, de Fortaleza, e do Ginásio do Crato.

17 de abril — Instala-se, em Fortaleza, a Confederação das Associações Católicas desta Arquidiocese.

17 de abril — Ordenação, no Crato, dos Padres Odorico de Andrade, Antonio Gomes e Pedro Inácio Ribeiro.

18 de abril — É interrompido o tráfego na Estrada de Ferro de Sobral, em consequência de chuvas torrenciais. Ruiram a ponte do kil. 234, bem como os aterros nos kls. 225 e 228

19 de abril — O "Correio do Ceará" comenta que, nas últimas 96 horas, ocorreram em Fortaleza 84 óbitos, o que é um índice do mal estado sanitário local

20 de abril — Falece, em Milagres, o vigário Padre Manuel Duarte de Queirós, nascido em Missão Velha, a 16 de fevereiro de 1876.

21 de abril — O Capitão de Corveta João Candido Martins Filho assume o exercício do cargo de Capitão dos Portos do Ceará, e o Coronel Luis Sombra o Comando do 23º Batalhão de Caçadores.

22 de abril — Instalação de mais um posto de emergência do Serviço de Saneamento Rural, no Tauape, nas alturas da Capela de S. João.

23 de abril — Como novidade para o Ceará, a Mercearia "A Brasileira" inaugura um moinho elétrico de torrefação do café a vista do freguês.

24 de abril — Vêm ocorrendo vários casos de leprosos que abraçam no centro urbano pessoas sadias, procurando transmitir-lhes o horrível mal.

25 de abril — À noitinha, é baleado gravemente, em Iguatu, o telegrafista Paulo Brasil, crime estúpido, de profunda repercussão em todo o Estado.

26 de abril — O Major Dr. Alfredo Weyne é substituido na Delegacia de Polícia desta capital pelo dr. Vicente de Paula Pessoa, que segue para Iguatu a fim de abrir inquérito sôbre o crime da véspera.

— Em Várzea Formosa (Ipueiras), Raimundo Chaves é assassinado por João Bela.

27 de abril — As sete e cinquenta da manhã, em Iguatu, falece Paulo Brasil.

— Falece, em Fortaleza, o médico sergipano Dr. Floro de Andrade, Inspetor da Saude do Porto.

28 de abril — Sepultamento, em Fortaleza, de Paulo Brasil, cujo cadaver foi para aqui transportado em trem especial.

29 de abril — Em entrevista ao "Jornal do Comércio", o Presidente José Moreira da Rocha declara que "atualmente as condições financeiras do Estado não permitiriam a construção e manutenção de um leprosário".

30 de abril — Brilhante festival no Teatro José de Alencar, em benefício do Patronato Maria Auxiliadora, e com a colaboração dos mais distintos musicistas desta capital. Foi levado à cena o "Oratório de Maria Santíssima", de Frei Pedro Sinzig.

1º de maio — O delegado Dr. Vicente de Paula Pessoa telegrafa, de Iguatu, ao Chefe de Polícia noticiando a prisão de um dos indigitados assassinos de Paulo Brasil.

— "O Nordeste" passa a circular pela manhã, em vez de o fazer à tarde.

2 de maio — O "Jornal do Comércio" publica telegramas que pormenorizam o assassino, em Santana do Cariri. de seu correligionário Manuel Bezerra. Os citados telegramas responsabilizam o coronel **Felinto** Cruz pela ocorrência.

3 de maio — Solene coroação da Rainha dos Estudantes, senhorinha Suzana de Alencar Guimarães. Discursaram o dr. Morais Correia e os acadêmicos Plácido Castelo, Porboyre e Silva e Perboyre Quinderé. A rainha leu a fala do trono.

4 de maio — Inauguração da "Livraria Seleta", encampada pela "Empresa Editora S. Francisco das Chagas", cujo administrador é o sr. Ananias Frota.

— O dr. Gilberto Camara deixa a redação do "Jornal do Ceará".

5 de maio — Noticia-se olvissareiramente que vão prosseguir as obras do açude "Orós".

6 de maio — Prisão, no Rio de Janeiro, do Dr. João Cruz Carvalho, ex-contador da Agência do Banco do Brasil, em Fortaleza, onde cometeu um desfalque.

7 de maio — A Standard Oil entra com mil cento e cinquenta contos para os cofres da Fazenda Federal, importância de impostos sôbre seis milhões de litros de gazolina, chegados do Peru, pelo paquete "Urania".

— Transita por Fortaleza o dr. Hugo Carneiro, nomeado governador do Acre, que convida o jornalista Paes de Castro para auxiliar do seu Govêrno.

8 de maio — Falece, em Sobral, o tenente João Antônio do Nascimento, da Fôrça Pública do Estado.

9 de maio — O engenheiro Abrahão Leite assume o exercício da Rede de Viação Cearense.

10 de maio — Passageiro do Itassucé, transita por Fortaleza o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, em cuja companhia viajam sua espôsa e sua filha. Os ilustres itinerantes vieram à terra, visitando a catedral e sendo saudados na Praça do Ferreira, em vibrante discurso, pelo poeta Quintino Cunha. O Govêrno do Estado ofereceu um almôço na "Rotisserie Sportman". Em seguida, foram visitados o Quartel do 23º B. C., a Escola de Aprendizes Marinheiros e a Escola Militar.

11 de maio — Prevê-se como inevitável uma incursão dos cangaceiros de Lampião no território estadual, pois já nesta data o grupo de Sabino Gomes saqueara a cidade de Apodi no Rio Grande do Norte, a qual dista apenas 18 léguas de Aracati.

12 de maio — Realiza-se a assembléia de credores de Camilo & Cia. Sobe a 56 o número de créditos declarados, num total de 2.290:278$300.

13 de maio — Moésia Rolim, em sessão cívica promovida pelo Centro Acadêmico, faz uma conferência sôbre "O pseudo redentorismo da Princesa Isabel". Discursaram, também, Djacir Menezes e Perboyre e Silva.

14 de maio — No Senado Federal, por 46 contra 6 votos, é reconhecido o representante cearense, Sr. Francisco Sá.

15 de maio — A auto-viação suburbana inaugura o tráfego entre esta capital e o povoado de Cajazeiras.

— Falece, na fazenda Salva-Vidas, em Quixeramobim, o sr. José Furtado de Mendonça Bezerra de Menezes, nascido a 12 de julho de 1860 e pai do dr. Andrade Furtado.

16 de maio — Comerciantes do Icó clamam providências, por estar aquêle município invadido por cangaceiros, que já ameaçam a cidade.

17 de maio — Falece, em Sobral, o capitalista Coronel Alexandre Soares.

— Segue para Recife o poeta Quintino Cunha, que vai representar o Ceará na recepção aos aviadores do "Jacu".

18 de maio — Encontra-se em Fortaleza um pintor pernambucano Baltazar da Camara, que fará aqui uma exposição.

19 de maio — O Sr. Eleutério Chaves, testemunha presencial, descreve a "O Nordeste" o que foi o assalto de Lampião à localidade de Pilões.

20 de maio — Revela-se a troca dos telegramas da Associação Comercial do Estado ao Presidente da República, solicitando a ação conjugada das Forças Federais para a eficiente debelação do cangaceirismo

21 de maio — Continua em foco a ruidosa questão dos insultos dirigidos ao Liceu Cearense pelo relatório do Professor Lafaiete Pereira, cujo "enterro" foi feito pela estudantada no dia 19.

22 de maio — Funda-se a Aliança dos Carpinteiros, de cuja diretoria fazem parte: João Araujo Lima, José Pereira de Sousa, Luis Gomes da Silva, Ciriaco Barbosa Damasceno, Tibúrcio Vale, Sebastião Monteiro e Paulino Morais (orador).

23 de maio — Festival no Colégio da Imaculada Conceição, em regozijo pelo aniversário da Irmã Henriot.

24 de maio — Abertura, no "Club dos Diários", de uma exposição dos pintores Baltazar da Camara e Vicente Leite.

— Aos 30 anos de idade, falece em Petrópolis a religiosa cearense, Irmã Angela (Maria Madalena Menescal Fiuza).

25 de maio — Encontra-se, de novo, em Fortaleza, a declamadora Maria Sabino.

26 de maio — O prefeito de Fortaleza, o Capitão do Porto e o Presidente da Confederação Geral dos Pescadores adotam medidas tendentes à regularização da venda do Peixe.

27 de maio — O deputado federal Alvaro de Vasconcelos, em resposta à Associação Comercial, declara que foi sempre de opinião que o cangaceirismo só pode ser extirpado com o auxílio da Fôrça Federal.

28 de maio — Prisão do gatuno sacrílego que vinha furtando vasos de bronze dos mausoleus do cemitério de S. João Batista.

29 de maio — Informam do Rio que a Diretoria de Despeza Pública enviou mais

dois mil trezentos e vinte contos para as obras do açude "Orós".

30 de maio — Morre afogado no açude João Lopes o Sargento da Polícia José Lourenço Lima.

31 de maio — Falece, em Fortaleza, o sr. George Frederick Staden, gerente da Western Telegraph.

— Audição de piano, no Instituto Epitácio Pessoa, das alunas das Professoras Aurélia e Chiquita Menezes.

1º de junho — Em consequência de um incidente havido na véspera, vários oficiais da Fôrça Pública agridem e prendem o jornalista Demócrito Rocha, redator de **O Ceará.**

— O Govêrno do Estado procede a nova divisão desta capital para efeito de policiamento.

2 de junho — Protestos da Fenix Caixeiral, do Centro Acadêmico Clovis Bevilaqua, da Associação Cearense de Imprensa e da Faculdade de Odontologia e Farmácia contra a agressão de que foi vítima o jornalista Demócrito Rocha.

3 de junho — Falecem: em Camocim, o ex-prefeito Francisco Nelson Pessoa Chaves, e em Santa Quitéria, repentinamente, o juiz municipal Onias Silveira.

— A oficialidade do Regimento Militar do Estado, em resposta ao protesto da Associação Cearense de Imprensa, alega que o jornalista Demócrito Rocha" fêz referências afensivas à honra e dignidade dos Oficiais da Fôrça Pública".

4 de junho — Passa por Fortaleza. com grande regozijoj da colônia lusa, o avião português "Argos", tripulado por Sarmento Beires.

5 de junho — A Associação Desportiva Cearense inaugurou, no Benfica (Prado), o seu novo "Stadium".

— Grave incidente entre o Coronel Luis Sombra, comandante do 23º B. C., e Raimundo Cordeiro de Almeida, à Praça do Ferreira, nas imediações do restaurante "A Gruta".

6 de junho — O "Correio do Ceará" denuncia que no interior do Estado se está fabricando dinheiro falso, o qual circula como se fosse legal, notadamente no Cariri.

7 de junho — "O Nordeste", que a primeiro de maio passara de vespertino a matutino, começa a dar duas edições diárias, uma pela manhã e outra à tarde.

— Perversa agressão ao velho jornalista A. C. Mendes, diretor do Coreio do Ceará. A vítima foi atacada a canos de ferro por dois desconhecidos, cêrca das 20 e meia horas, na Praça da Lagoinha.

— Em edição de aniversário, "O Ceará" circula com 68 páginas.

8 de junho — Os jornais publicam a íntegra do depoimento do Coronel Luis Sombra no inquérito policial a respeito do seu incidente com Raimundo Correia de Almeida.

9 de junho — Pelo voto de Minerva, as Camaras Reunidas do Superior Tribunal de Justiça concedem habeas-corpus aos indigitados assassinos de Paulo Brasil.

10 de junho — Os matutinos registram que a noite de 9 foi calma, ao contrário das de 7 e 8, quando se verificaram corerrias na Praça do Ferreira, provocadas pela agressão feita ao Comandante do 23º B. C.

11 de junho — São postos em liberdade os Oficiais da Polícia que haviam, no dia 1º, agredido o jornalista Demócrito Rocha.

12 de junho — Inicia-se, no Seminário, o 1º Retiro Fechado para Homens, o qual continua até o dia 16. Quarenta e quatro foram os participantes dessa 1a. turma. A Comissão Central da Obra dos Retiros ficou constituida dos Srs. José Castro, José

Ibiapina de Siqueira, Odécio Nogueira Mota, José Carvalho Brito, Oseas Nogueira Mota, Alberto Mota, Pio Saraiva Leão, Antônio Fiuza Barroso, Osvaldo Fernandes, José Alberto, José Duarte, Tomaz Aragão, Eduardo Bezerra Filho, Aderito Patrício, José Napoleão, José Santos, Nonato Santos Franco, Humberto Aragão, Celso de Lima e Silva e José Barreira Fontenele.

13 de junho — Lampião e seus cabras atacam a cidade de Mossoró, o que põe de sobressalto tôda a zona jaguaribana.

14 de junho — Dizem de Aracati que aquela cidade organiza a sua defesa contra Lampião, embora conste que o mesmo se dirigirá de preferência para Limoeiro.

— No Grêmio Pio X, o intelectual baiano, sr. Agripino Santana, faz uma conferência sôbre "A educação da Mulher Brasileira". O conferencista foi apresentado ao auditório pelo acadêmico Aldo Prado.

15 de junho — Criminoso incêndio da ponte de Missão Velha. Interrompe-se o tráfego.

— Lampião ocupa a cidade de Limoeiro, onde seus cabras entraram vivando o Ceará e o Padre Cícero. Ali permaneceram desde as 21 horas. Distribuiram muitas esmolas e fizeram os donativos para as obras da Igreja. Conduziam como reféns quatro pessoas inclusive uma senhora e pelo resgate dêsses prisioneiros exigiam importâncias vultosas.

16 de junho — Em trem expresso, viaja para o interior o pelotão de cavalaria do Regimento Policial, comandado pelo 1º tenente Luis Davi de Sousa e que se vai incorporar às forças em operações contra os cangaceiros.

— Chega a Limoeiro a Fôrça Policial paraibana, comandada pelo tenente Quelé, a qual, indisciplinada, cometeu vários desatinos, o que Lampião não fizera.

17 de junho — Lampião refugia-se na Serra Vermelha, no município de Iracema.

— Tem começo na Sé de Fortaleza a Semana Aluiziana, em honra do 2º centenário da canonização de S. Luis de Gonzaga.

— O Govêrno do Estado dá publicidade às providências que tem tomado para a captura de Lampião. A Nota Oficial declara que o silêncio, até então mantido, resultava de uma das cláusulas do acôrdo de Recife, entre os Chefes de Polícia do Nordeste.

18 de junho — Durante todo êste dia, conforme o assinalou a imprensa, as tropas dos três Estados deram inútil caça a Lampião.

19 de junho — Os jornais pormenorizam o crime de estelionato que lesou em 400 contos a Agência do Banco do Brasil em Fortaleza.

20 de junho — Completa reportagem de "O Nordeste" sôbre a estada de Lampião em Limoeiro. Os informes foram fornecidos por pessoa que a tudo assistiu.

21 de junho — O Presidente do Ceará transmite ao do Rio Grande do Norte o seguinte telegrama: — "Ultimas informações dão Lampião homiziado Lagoa ou Serra Vermelha ou suas visinhanças município Iracema entre aquela vila, Pereiro, Alto Santo, Jaguaribe e Santa Rosa, convindo notar que êsses últimos lugares já foram visitados pelas Fôrças Ceará e Paraíba. Tôdas as fôrças em número mais ou menos 350 homens convergem ponto".

— O prefeito de Limoeiro, Coronel Felipe Santiago de Lima, concede interessante entrevista ao Correio do Ceará sôbre a permanência de Lampião e dos soldados paraibanos naquela cidade.

22 de junho — A Colônia Cearense, domiciliada em Mossoró, telegrafa ao deputado Matos Peixoto no sentido de, no seu govêrno, não consentir que a nossa terra continue com justa razão a ser considerada refúgio dos celerados.

23 de junho — O Presidente do Estado determina ao tenente Firmo que assuma o Comando das Fôrças, em razão de o Major Moisés se encontrar enfêrmo.

— Da publicação de telegramas oficiais, vê-se existir completa desinteligência entre as altas autoridades dos diferentes Estados na ação conjunta contra o banditismo.

24 de junho — Vindo do Piauí, via Sobral, chegaram a Fortaleza o Príncipe D. Pedro de Orleans, sua espôsa e filha. Foram hospedados na residência do Presidente José Moreira da Rocha, à Praia de Iracema.

— Falece nesta capital D. Lídia Garcia Valente, espôsa do comerciante Antônio Nunes Valente, consul da Bélgica.

25 de junho — Chega prêso a esta capital o ex-contador da Agência do Banco do Brasil, Sr. João Cruz Carvalho.

— O Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança visita o Seminário, o Consulado da França, o Colégio das Doroteias, a Rêde de Viação Cearense e vai almoçar em Maranguape, na residência do Prefeito Napoleão Lima. A noite, jantou em casa do sr. Maximiano Leite Barbosa Filho e assistiu, no Teatro José de Alencar, ao recital da pianista conterrânea Ione Frota de Sousa Pinto.

— O médico da Polícia, dr. Bruno Valente, segue para os municípios em que se desenvolve a perseguição aos cangaceiros.

26 de junho — A Polícia Cearense entra em combate com o grupo de Lampião, na Serra da Macambira. Foram mortos 8 cangaceiros. Por ocasião da luta, os reféns conseguiram fugir ao bando sinistro. O combate durou três horas e nele pereceram vários soldados.

— Instala-se o Congresso Algodoeiro de Iguatu do qual são presidentes de honra o Dr Esmerino Parente e o Coronel Alves Teixeira, presidente efetivo, o Sr. Oscar Riquet e secretário o sr. José Militão.

— Um pelotão de metralhadoras pesadas, sob o comando do tenente Luís Leite, é enviado como refôrço à tropa que persegue Lampião.

27 de junho — A União de Moços Católicos promove a celebração de uma missa em sufrágio dos soldados mortos em luta com os cangaceiros e em benefício das famílias dos mesmos soldados. "O Nordeste" abre uma subscrição pública.

— Recepção ao Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança na Associação Cearense de Imprensa, onde é saudado pelo Presidente Gilberto Câmara e pelo orador Frei Pedro Sinzig.

28 de junho — Telegramas de Icó afirmam que Lampião rompeu o cêrco policial e com o seu bando reduzido e fracionado se dirige para o Cariri.

29 de junho — Chegam feridos a esta capital o tenente Pereira e três soldados, todos balcados pelos cabras de Lampião, na serra da Macambira.

— Ordenação, na capital maranhense, do sacerdote cearense Padre Joaquim Dourado.

30 de junho — O Correio do Ceará publica sensacional entrevista com o sr. Antonio Gurgel do Amaral, um dos reféns de Lampião, bem como declarações dos soldados que feridos em combate, chegaram a Fortaleza.

1º de julho — Instalação dos trabalhos da Assembléia Legislativa, perante a qual o Presidente do Estado lê a Mensagem sôbre os negócios públicos.

— "O Nordeste" publica interessante entrevista do seu correspondente em Limoeiro

com dona Maria José Neves, que durante 16 dias foi prisioneira do grupo de Lampião.

2 de julho — O "Correio do Ceará" publica as dezenas de conclusões aprovadas, a 27 e 28 de junho, pelo Congresso algodoeiro de Iguatu.

— Colação de grau dos engenheiros agrônomos Raimundo Renato de Almeida Braga, Nazareno Pires e José Ademar de Castro e Silva. A turma teve como orador o dr. Renato Braga e foi paraninfada pelo Professor Rodrigues de Andrade.

3 de julho — Os funcionários do Telegrafo Nacional, em longa mensagem à imprensa carioca, mostram o quanto no Ceará a vida encareceu, o que faz inadiável um aumento nos seus vencimentos.

— Falece, no Recife, D. Maria Isabel Coreria Lima, viuva do major Geraldo Correia Lima e mãe do dr. Augusto Correia Lima.

4 de julho — A cidade de Limoeiro tem estado alarmada, por constar que Sabino Gomes, com alguns cabras desgarrados da horda de Lampião, procura receber os resgates dos refens.

5 de julho — Entrevistado no Rio, o deputado Matos Peixoto elogia a ação do Presidente do Ceará no combate ao cangaceirismo. Alega que, além de tôda a polícia, foram mandados para o sertão 100 guardas civis. E lembra que, a 1º de julho, não pôde haver guarda de honra à Assembléia, porque tôda força pública se encontrava no interior do Estado.

6 de julho — Falece, em Cascavel, o Vigário local, Padre Maximiano Pinto da Rocha, nascido em Russas a 21 de fevereiro de 1873.

— O Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho é substituido, na Chefia do 2º Distrito das Obras Contra as Secas, pelo dr. José Aires de Sousa.

7 de julho — As fôrças cearenses procuram dar cêrco a Lampião no serrote do Cachimbo, em Milagres, onde êle se homiziou.

— Conferência em Fortaleza no Teatro José de Alencar, do poeta gaúcho Carlos Cavaco, sôbre "O Futurismo e o amor".

8 de julho — Em Aurora, entre os lugares Ipueira e Cachoeira, registra-se um tiroteio entre cangaceiros e o pessoal armado de Isaias Arruda.

— "O Ceará" transcreve veemente artigo do advogado carioca dr. Evaristo de Morais sôbre "O Ceará dos jangadeiros e o Ceará dos cangaceiros".

9 de julho — Telegramas de diversas procedências dão a entender que Lampião se dirige para a Serra do Goes ou S. Pedro.

10 de julho — Surge, nesta capital, a "Gazeta de Notícias", de cujo corpo redacional e administrativo fazem parte Antonio Drumond, Clovis Matos, Milton Firmeza e Camerino Teixeira.

— A Companhia Iracema de Alencar estreia no Teatro José de Alencar, com a peça "É preciso viver".

11 de julho — O "Diario do Ceará" deixa de ser o orgão do partido democrata. Continua a ser jornal político, mas não de qualquer corrente partidária.

— A Câmara Municipal de Fortaleza rejeita a proposta do capitalista Abel Ribeiro para a construção do Mercado de Frutas e Cereais.

12 de julho — O Major Moisés de Figueiredo telegrafa ao Govêrno do Estado noticiando que na véspera, à noite, Lampião penetrou no território paraibano.

— Noticia-se a prisão preventiva, administrativa, do Tesoureiro e do Fiel da Alfandega de Fortaleza, em razão de um desfalque ali verificado.

13 de julho — São soltos, em virtude de habeas-corpus concedido pelo Juiz federal, o Tesoureiro e o Fiel da Alfandega.

— O Prefeito Godofredo Maciel veta o projeto de lei que o autoriza a conceder certa área da Praça Benjamin Constant, para a edificação da Igreja de S. Luis.

14 de julho — É fechado até o fim do mês o Colégio Militar desta capital por estarem cêrca de 100 alunos acometidos de polinevrite.

15 de julho — A Companhia Iracema de Alencar leva à cena, em quarta récita de assinatura, a comédia "Minha Mulher está noiva", de Gavault.

16 de julho — As sessões da Assembléia Legislativa vêm sendo tumultuosas, por causa das críticas do Deputado Antônio Botelho ao Presidente José Moreira da Rocha.

17 de julho — Festiva inauguração do Palace Hotel, nesta capital.

19 de julho — O Superior Tribunal de Justiça anula as eleições dos Prefeitos de Jardim e Crateus.

20 de julho — Sessão agitadíssima na Assembléia estadual. O Deputado Antonio Botelho prossegue nos ataques ao Chefe do Estado, que é defendido pelos deputados Jorge Moreira da Rocha e Olavo Oliveira.

21 de julho — Na subscrição aberta pel' O Nordeste em favor das famílias dos soldados mortos na luta contra Lampião, foi arrecadada a quantia de quase dois contos e novecentos mil reis.

22 de julho — Em forma de folhetim e até o dia 29, inclusive, o orgão católico de Fortaleza publica "Para a história do banditismo no Nordeste", minucioso relato de Epitácio Limeira de Alencar, que acompanhou as fôrças em operações contra Lampião.

23 de julho — No Quartel do 23° B. C., prestam compromisso como segundos tenentes os aspirantes recem-promovidos Juraci Magalhães, Landri Sales, Jurandi Mamede, Joáo Carvalhedo e Julio Veras.

24 de julho — Iniciam-se, com grande frequência, os jantares-dançantes no Palace Hotel.

25 de julho — Amanhece assassinado perto da Estação de Otávio Bonfim o popular conhecido por João Grosso.

26 de julho — Com a presença de D. Frei Roberto Julio Colombo, Prelado de Grajau, realiza-se no Grêmio Pio X um festival comemorativo do 25° aniversário do desembarque no Brasil de Frei Silvério, guardião do convento dos Capuchinhos.

27 de julho — Reempossa-se na 6a. divisão da Rêde de Viação Cearense o Dr. José Caminha Muniz, que havia sido arbitràriamente afastado do exercício daquêle cargo

28 de julho — Roubo e tentativa de incêndio na Agência d' A Equitativa, nesta capital.

— Falece, em Tauá, o dr. Raimundo Paes de Andrade, promotor daquela Comarca.

29 de julho — O "Correio do Ceará" publica fotografias de recente caso de xipofagia verificado na "Maternidade Dr. João Moreira". As crianças foram extraidas já mortas.

30 de julho — Encontra-se em Fortaleza o intelectual amazonense Argemiro de Araujo Jorge, que vem fazer aqui uma conferência sôbre "Poesia e Poetas Brasileiros".

31 de julho — Por iniciativa do advogado Raimundo Monte Arrais, procura organizar-se o Partido Republicano Conservador, avançando-se que o primeiro diretório será escolhido de acôrdo com os srs. José Acioli, Padre Cícero e Vicente Saboia.

— Falece o sr. Fernando Gurgel de Lima, filho do também já falecido industrial conterrâneo Sr. Marcos de Lima.

1º de agosto — Fracassa a tentativa de reorganização do Partido Republicano Conservador, porque os srs. José Acioli e Vicente Saboia a consideram inoportuna.,

2 de agosto — Ante acusações do tenente Manuel Firmo, o Govêrno do Estado mandou abrir um inquérito sôbre a ação do Major Moisés de Figueiredo no comando das fôrças em luta com Lampião.

3 de agosto — O "Correio do Ceará" começa a publicar a opinião de Clovis Bevilaqua sôbre a livre entrada dos jornalistas nas casas diversionais "enquête" promovida pela Associação Cearense de Imprensa.

4 de agosto — Ampla reportagem d'O Nordeste sôbre a peregrinação, no dia 1º, de numerosos católicos de Fortaleza, à Basílica de Canindé, a fim de lucrarem as indulgências da Porciúncula.

5 de agosto — Feriado nacional. Nos Estabelecimentos militares e nos educacionais à comemorando o centenário de nascimento do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca,

6 de agosto — Chega a esta capital o engenheiro Palhano de Jesus, novo inspetor das Obras contra as Sêcas.

7 de agosto — Ordenação, na Igreja do Coração de Jesus, e por D. Roberto Júlio Colombo, do missionário capuchinho Frei Antonio de Guarani.

8 de agosto — Uma comissão do Centro dos Importadores comparece à Assembléia Legislativa, onde faz várias sugestões à Comissão de Finanças, a respeito da proposta orçamentária para 1928.

9 de agosto — Os jornais publicam artigo do jornalista Clovis Matos com a declaração de não mais pertencer à redação da "Gazeta de Notícias".

10 de agosto — Primeiro empastelamento da Gazeta de Notícias, fundada precisamente há um mês. Ver as datas de 16 de out. de 1927 e 11 de junho de 1930.

11 de agosto — Centenário da fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil. Colam o grau os seguintes bacharéis em direito: — Otávio Farias, Manuel Cordeiro Neto, Waldemar Barros, Cirilino Pimenta, Fernando Lopes Sobrinho, Walter Spinola e e Silva, João Potiguara da Frota e Silva, Bianor Fernandes, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos, Juarez Matos Bezerra de Menezes, Armando de Sousa Lousada e Antonio de Alencar Araripe. Paraninfando a turma, falou o Professor Morais Correia, substituto do Dr. Gomes de Matos, ausente do Estado. O orador dos bacharelandos foi Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos.

12 de agosto — Concêrto do violinista Henrique Jorge, no Salão Nobre da Fênix Caixeiral.

— Falece, em Fortaleza, D. Adelaide Alencar, mãe do dr. Edgar de Alencar, diretor da Secretaria da Assembléia Legislativa.

13 de agosto — Falece, no Rio de Janeiro, o eminente historiador João Capistrano de Abreu, nascido em Maranguape a 23 de outubro de 1853.

14 de agosto — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres José Teogenes Gondim e Manuel Primo.

— Inauguração da Estação postal de Jacu, no município de Pentecostes.

15 de agosto — Inauguração, em Baturité, da Escola Apostólica dos Padres Jesuitas.

— Da tribuna da Assembléia o deputado Raimundo Arruda faz o elogio fúnebre de Capistrano de Abreu.

16 de agosto — Nesta data, um grupo de cangaceiros ataca Barbalha, matando uma pessoa e ferindo outra.

— Repercutem na imprensa fortalezense as tropelias do cangaceiro Massilon na zona jaguaribana.

17 de agosto — "O Nordeste" publica a íntegra das declarações do cangaceiro "Mormaço", prêso no Crato, e ex-comparsa de Lampião. Tais declarações confirmam outras de "Jararaca", em Mossoró e de "Coqueiro", no Piauí. Sub-epígrafe do mencionado jornal: — "O bandido escarna ao vivo os mistérios da perseguição a Lampião".

18 de agosto — O Dr. Vicente de Paula Pessoa, delegado da capital, assume a chefia da Polícia, em razão do dr. José Pires de Carvalho ter de se ausentar do Estado.

19 de agosto — Dizem de Minas Gerais (Juiz de Fora) ter sido a troupe" cearense do Pequeno Edson que inaugurou, com grande sucesso, o "Cine-Teatro Popular" daquela cidade.

20 de agosto — A imprensa registra que as famílias domiciliadas na região jaguaribana estão em êxodo para Fortaleza e outros pontos do Estado, em consequência das mortes, surras e saques praticados pelo grupo de Massilon.

21 de agosto — Inauguração, à Praia de Iracema, da 1a. estação de radio-telegrafia, sob a direção de Augusto Mena Barreto.

— Reaparece a "Gazeta de Notícias", cujo último número circulara no dia 9 do corrente.

22 de agosto — O Dr. Fernandes Távora, em carta a "O Nordeste" defende o coronel Benigno Bezerra de qualquer conivência com o cangaceiro Massilon ou qualquer outro bandoleiro.

23 de agosto — "O Nordeste" volta a reeditar o sensacional depoimento de "Mormaço", realmente de alta valia, para a história do banditismo

24 de agosto — Curto circuito no "controler" dum carro da Light, do que resulta uma explosão e um começo de incêndio. O pânico foi enorme e alguns passageiros saíram levemente feridos. O fato ocorreu pouco além da estação de "Otavio Bonfim".

25 de agosto — Carta do dr. Brasil Pinheiro ao Dr. José Martins Rodrigues, redator de "O Nordeste", e entrevista dêste jornal com o telegrafista Alfredo Lopes, tudo a respeito da passagem de Massilon pelo baixo Jaguaribe.

26 de agosto — Termina a curiosa prova de dansa durante 25 horas seguidas, a que se submeteu no palco do Majestic o sr. João de Romariz, em benefício da "Beneficente dos Seringueiros" do Acre.

27 de agosto — Os jornais aludem a novas façanhas do chamado "Grupo dos Marcelinos" que opera no Cariri, zombando dos oficiais que pretendem levar a sério a repressão ao cangaceirismo.

28 de agosto — Já se divulga que as sessões da Assembléia foram prorrogadas até 30 de setembro.

29 de agosto — Os Marcelinos atacam o estafeta postal que de Barbalha se dirigia ao Crato. A correspondência foi violada e roubada uma importância remetida à Delegacia Fiscal.

— Sanção da lei que autoriza o govêrno do Estado a adquirir as bibliotecas do

desembargador Sabino do Monte e do Dr. Antonele Bezerra, para o Superior Tribunal de Justiça e para a Faculdade de Direito, respectivamente.

30 de agosto — Efren Gondim obtem isenção do imposto de industria e profissão durante 7 anos, para exploração do "Palace-Hotel".

31 de agosto — A Associação Comercial telegrafa ao deputado General Potiguara felicitando-o por seu projeto que manda estacionarem nos sertões nordestinos alguns batalhões do Exército.

1º de setembro — Entram em vigor, na Rêde de Viação Cearense, as novas tarifas para cargas, bagagens e passagens, e suscitam protestos gerais, pois os aumentos são excessivos.

3 de setembro — Um telegrama do Chefe de Polícia da Bahia para o seu colega do Ceará desmente que o dr. José Pires de Carvalho tenha sofrido qualquer desacato, em sua passagem pela capital baiana.

5 de setembro — Chega a esta capital o cadaver de um cangaceiro do grupo de Massilon. Ao que informou a escolta, o mesmo pretendeu fugir, entre as localidades de Cruz e Tanque, no município de Maranguape.

6 de setembro — Sepultamento da Irmã Maria de S. Rafael Tavares, falecida na véspera. Pertencia à Congregação do Bom Pastor e tinha 36 anos de idade e 17 de vida religiosa.

7 de setembro — Alguns jornais dizem estar concluido o inquérito aberto a respeito do fracasso da perseguição a Lampião, adiantando que foi apurada a responsabilidade do Major Moisés de Figueiredo.

8 de setembro — "Garden Party" na Granja Castelo em Messejana, em homenagem ao aniversariante Prefeito de Fortaleza, Dr. Godofredo Maciel.

9 de setembro — O Grêmio Dramático Familiar, dirigido pelo teatrólogo Carlos Camara, está realizando uma série de espetáculos no Cine-Teatro Majestic.

10 de setembro — Falece, no Icó, Mons. Manuel Francisco da Frota, nascido em Licânia a 8 de novembro de 1837.

— Leis desta data concedem isenção de impostos a José Pinto do Carmo para instalar uma fábrica de tecidos em Baturité, e a Virgílio Ribeiro Maracajá, para uma usina, no Crato, da fabricação de açucar e de álcool.

11 de setembro — Do "Correio do Povo", de Mossoró, "O Nordeste" transcreve o depoimento do cangaceiro Bronzeado, sôbre o assalto a Apodi.

12 de setembro — Falece, em Sobral, o capitalista João Frederico Pimentel.

13 de setembro — O Govêrno do Estado deposita no London Bank a quantia de quase seiscentos e oitenta e nove contos, do "coupon" americano, vencivel a 1º de outubro.

14 de setembro — O deputado Paula Rodrigues, da tribuna da Assembléia Legislativa, critica acerbamente o Chefe de Polícia, dr. José Pires de Carvalho, em cuja defesa discursa o leader conservador, Sr. Olavo Oliveira.

— Na "Gazeta de Notícias", o oficial do Exército Capitão José Rodrigues publica interessante artigo intitulado "Prestes, meu comandado durante 18 dias".

15 de setembro — Falece, em Fortaleza, o sr. Manuel Bezerra de Melo, auxiliar técnico da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril e pai do comerciante Venefrido Melo

— "O Ceará" noticia que na apuração final dos nomes sugeridos para o vespertino

que Democrito Rocha vai fundar em Fortaleza, "O Povo" foi o que reuniu o maior número de votos.

16 de setembro — "O Ceará" publica uma entrevista do tenente Ozimo de Alencar, que responsabiliza Isaias Arruda pelo incendio da ponte de Missão Velha, e o Major Moisés pelo insucesso da perseguição a Lampião.

17 de setembro — Chega a esta capital, prêso que foi em Riacho do Sangue, o paraibano Agostinho Amaro de Sousa, passador de dinheiro falso, e em cujo poder foram encontradas muitas cédulas de diferentes valores.

18 de setembro — Massilon, que vem talando a zona jaguaribana, age agora no município de Cachoeira.

19 de setembro — Recital do violinista Santa Cruz no "Club dos Diários", em benefício da Igreja do Patrocínio.

20 de setembro — Massilon e seus bandoleiros atacam a estação de Agua Fria no município de Icó, arrebentando o aparelho telegráfico da Estrada e cortando os respectivos fios.

21 de setembro — Falece, em Fortaleza, o dr. Roberto Bleasby, antigo funcionário da Dwght Robinson Company e sogro do dr. Adauto de Alencar Fernandes.

22 de setembro — O Superior Tribunal de Justiça concede uma ordem de habeas-corpus ao jornalista Antonio Drumond, que está sendo processado pelo Prefeito Godofredo Maciel.

— Nasser Allah Romcy consegue isenção de impostos estaduais para uma fábrica de tijolos de limpar talheres.

23 de setembro — As populações serranas de Guaramiranga e Pacoti mostram-se alarmadas ante uma ameaça de ataque por Décio Holanda.

24 de setembro — Falece aos 81 anos o sr. João Antonio Coelho, antigo comerciante e consul do Uruguai.

— O juiz Dr. Livino de Carvalho nega o habeas-corpus impetrado em favor do marista Irmão Flávio, que está sendo processado por haver castigado fisicamente um aluno do "Colegio Cearense".

25 de setembro — Conferência, no "Cine Teatro Pio X", do missionário capuchinho Frei Bernardino de Mornico, vigário geral da Prelazia de Grajau, sôbre a catequese dos sertões maranhenses.

26 de setembro — Na Assembléia, o deputado Raimundo Arruda protesta contra a intromissão impertinente do banqueiro americano Norton, que telegrafou ao Presidente do Estado opondo-se ao aumento de vencimentos do funcionalismo estadual. Em consequência da ousadia dêsse estrangeiro, o Presidente José Moreira da Rocha oficiou ao Diretor da "Interstate Trust & Banking Company" declarando que o Govêrno do Ceará não mais se entenderia, sôbre qualquer assunto, com o Sr. Eliot Norton.

27 de setembro — O Superior Tribunal de Justiça concede ao marista Irmão Flávio o habeas-corpus que lhe havia sido denegado, três dias antes, pelo Juiz Dr. Livino de Carvalho.

28 de setembro — Da tribuna da Assembléia Legislativa o sr. Paula Rodrigues fala longamente sôbre o impaludismo reinante em vários municípios do norte do Estado.

29 de setembro — As musicistas Ester Salgado da Fonseca, Maria Luna Freire

Albano, Laís de Carvalho Gois e Nadir Parente realizam, no Instituto Epitácio Pessoa, uma festa artística em benefício da Igreja de S. Luís, na Aldeota.

30 de setembro — "O Nordeste" noticia que a Rêde de Viação Cearense, prevendo a crise de combustível, comprou à firma Quixadá & Cia. duas mil toneladas de carvão de pedra a 31$500. E lembra que a Light lucraria se fizesse o mesmo em vez de estar adquirindo lenha sêca a 80$000 a tonelada.

1º de outubro — Manuel Alexandre ataca Santana do Cariri, visando de preferência a casa do Prefeito, Coronel Felinto Cruz, que chegou a ser invadida. O tiroteio, iniciado aos primeiros clarões da madrugada, durou até o meio dia. Três dos assaltantes foram mortos.

2 de outubro — Posse da 1a. Diretoria da União de Moços Católicos do Crato, assim constituída: presidente — dr. **Alvaro Madeira**; vice-presidente — Raimundo Siebra de Brito; 1º secretário — Tomí Cabral; 2º secretário — Pedro de Norões Gonçalves; Tesoureiros — Joaquim Fernandes Pequeno e Raimundo Carvalho; oradores — José Tavares Campos e Claudio Martins; bibliotecário — Antonio Aurélio; Assistente eclesiástico — Mons. Francisco de Assis Feitosa.

— "O Ceará" publica interessante entrevista de Democrito Rocha com o cangaceiro "Bronzeado" na cadeia de Mossoró.

3 de outubro — No lugar Alto do Leitão, entre Crato e Barbalha, os Marcelinos matam 3 soldados e uma moça do casebre em que os mesmos descansavam.

4 de outubro — Solenidades excepcionais em Fortaleza e em Canindé, de encerramento do ano franciscano.

5 de outubro — Inauguração da luz elétrica em Cedro.

— Pululam os comentários em tôrno do debatido aumento de vencimentos do funcionalismo. Ao que dizem os jornais, só a magistratura e o magistério primário serão favorecidos.

6 de outubro — São presos no Crato vários fabricantes de dinheiro falso e apreendidos os instrumentos da cunhagem.

7 de outubro — O engenheiro José Aires de Sousa, chefe do Distrito das Obras contra as Sêcas, recebe comunicação de que muitos bandidos, chefiados por Sabino Gomes, se aproximam de Orós.

8 de outubro — O Supremo Tribunal Federal cassa o **habeas-corpus** concedido ao tesoureiro da Alfandega do Ceará e mantêm o concedido ao fiel.

— O "Correio do Ceará" inicia a publicação do longo memorial da Associação Comercial de Fortaleza ao Diretor da Rêde de Viação Cearense, sôbre o aumento das tarifas.

— Viaja para o Acre o jornalista Antonio Paes de Castro, que será um dos auxiliares do governador Hugo Carneiro.

9 de outubro — Encontra-se em Fortaleza o dr. Leoncio Pinto, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia.

10 de outubro — Na Assembléia, os debates em tôrno da lei orçamentária se prolongam até as 17 horas, tornando-se a sessão, por vêzes, tumultuosa, em razão de atritos entre os srs. Paula Rodrigues e Olavo Oliveira.

11 de outubro — Falece, em Parangaba, o advogado José Osterne Ferreira Maia causídico em Limoeiro, e nascido a 29 de junho de 1875.

12 de outubro — Inauguração, em Fortaleza, da 2a. exposição de aves e cães, discursando os drs. Henrique Autran e Humberto de Andrade.
— Inauguração da luz elétrica de Mondubim.
— Inauguração, em Sobral do Banco Popular, cujo principal organizador foi o Bispo D. José Tupinambá da Frota. Compunham a Diretoria: Dr. Rui Monte (presidente). Dr. Francisco Juvencio de Andrade (vice-presidente), e Mons. Dr. Agesilau de Aguiar, Julio Guimarães e Potiguara Frota (conselho-fiscal).

13 de outubro — Grave incidente entre o Chefe de Policia interino Dr. Vicente de Paula Pessoa e o Juiz de Direito Dr. Livino de Carvalho. Este, julgando-se desacatado por aquêle, declara à Imprensa que agirá judicialmente contra quem lhe desrespeitou a autoridade.

14 de outubro — A "Gazeta de Noticias" publica um artigo de Rodolfo Ribas sôbre o aniversário de morte de João Brígido.

15 de outubro — Comemoração em tôdas as escolas do primeiro centenário da instituição do ensino primário no Brasil.

16 de outubro — Segundo empastelamento da "Gazeta de Notícias" e incêndio de grande quantidade de papel do mesmo jornal, cujo impressor (Manuel Antonio da Silva) foi balcado. Só a 15 de novembro a Gazeta reapareceu.

17 de outubro — Festival no Cinema Pio X, em homenagem ao nataliciante Frei Mansueto de Peveranza, missionário capuchinho.

18 de outubro — Falece, no Rio, aos 77 anos, o dr. Joaquim Nogueira Jaguaribe, sogro do dr. Meton de Alencar.

19 de outubro — Falece, em Barbalha, o vigário local Padre Antonio Jatahi de Sousa, nascido em Tauá a 3 de junho de 1861.

20 de outubro — O "Côro Mixto Beethoven", organização de Frei Pedro Sinzig, realiza, no cinema Pio X o belo recital "A modinha popular brasileira".

21 de outubro — Sanção da lei que permite aos alunos do 5º ano da Faculdade de direito o exercício da advocacia em qualquer parte do território cearense.

22 de outubro — É sepultado em Fortaleza o sr. Isidoro Brow, antigo proprietário do Hotel de France. Seu falecimento ocorrera à noite de 21.

24 de outubro — Em mensagem à Assembléia Legislativa, o Presidente José Moreira da Rocha requer uma licença para se afastar do govêrno.

25 de outubro — Regressa do Rio o Dr. José Pires de Carvalho, Chefe de Polícia

26 de outubro — Inauguração, em Maranguape, de um posto de abastecimento de gazolina da Standar of Oil. O deposito inaugurado é o 9º que a citada Companhia instala neste Estado e tem capacidade para 4.00 litros.

27 de outubro — "O Nordeste" publica um protesto dos acadêmicos de medicina, no Rio, ex-alunos do Colégio Cearense contra os ataques que o jornal "O Ceará" vem fazendo ao estabelecimento referido.

28 de outubro — Violentas discussões na Assembléia determinam a suspensão dos trabalhos até que serenem os ânimos. Foram vários os incidentes, mas o que ocasionou a interrupção foi o havido entre os drs. Jorge de Sousa e Edgar Borges.

29 de outubro — Por lei desta data a Assembléia concede até seis mezes de licença, com os vencimentos integrais, ao Presidente do Estado, o qual poderá gozá-la onde e quando lhe parecer oportuno.

30 de outubro — Várias festas comemorativas do dia do caixeiro. Assinala-se que pela primeira vez é cantado no Ceará o hino do empregado no comércio.

31 de outubro — Sessão de encerramento da Assembléia Legislativa, que, últimamente vinha realizando até sessões noturnas.

1º de novembro — Em Pereiro, soldados da polícia assassinam o Coronel Adelino Holanda, cujo estabelecimento comercial é saqueado e incendiado. A vítima era seplente do juiz municipal.

2 de novembro — Chega do Maranhão o lazarista cearense Pe. Pedro José de Andrade, que vem em visita à sua família, residente em Saboeiro.

3 de novembro — Telegrafam de Jaguaribe que, na véspera, o Sargento Soulnier atacou Massilon, na Fazenda Bom Sucesso, a meia légua de Iracema.

4 de novembro — O Presidente do Estado veta o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo público.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Godofredo Messias Filomeno Gomes antigo comerciante

5 de novembro — É sancionada a lei que concede o auxílio de dez contos, não só ao Seminario Diocesano de Sobral, como também à Faculdade de Farmacia e Odontologia de Fortaleza.

— Festiva comemoração do cinquentenário da colação de grau do venerando causidico Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa.

6 de novembro — Falece, em Quixadá, o dr. José Luis Jaborandi, 2º escriturario da Alfândega de Fortaleza.

7 de novembro — Dizem de Crateus que o Prefeito guarneceu a cidade em razão de vários cangaceiros terem atacado nas proximidades a fazenda Agua Branca.

8 de novembro — As vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, falece, em Fortaleza, D. Frei Roberto Julio Colombo, Bispo titular de (ilegivel) e Prelado de Grajau. Nasceu em Castellanza, na Italia, a 21 de fevereiro de 1870 e, vindo para o Brasil, em 1892, foi de 1910 a 1918, o Guardião do Convento dos Capuchinhos nesta capital. Sua sagração episcopal ocorreu a 3 de maio de 1925.

— Falece, em Fortaleza, Dona Alice Temporal de Aquino, espôsa do funcionário postal José Carolino Filho.

9 de novembro — Em Riacho do Sangue morre, criminosamente envenenado, o coronel Antonio Bezerra.

10 de novembro — "O Nordeste" publica interessante reportagem sôbre o caso de alguns paraibanos que, em Fortaleza, adquiriram balas e varios fuzis Mauser, arma privativa das corporações militares.

11 de novembro — O juiz Dr. Livino de Carvalho emite sentença julgando dissolvida a sociedade "Gazeta de Notícias", e regularmente constituida.

— Inauguração, no Palácio do Govêrno, de um retrato do Barão de Sobral, oferecido por um filho dêsse Presidente da Provincia no período 1878-1880.

12 de novembro — O Prof. Clóvis Monteiro é homenageado com um jantar de despedidas, no "Restaurante Beira Mar", por ter de, no dia 15, viajar para o Rio. onde fixará residência. Discursaram os drs. Mozart Pinto, Ermínio Araujo e o homenageado.

14 de novembro — Falece, nesta capital, o farmaceutico Frederico da Fonseca Pereira, co-proprietário da Farmácia Pereira.

15 de novembro — Várias festas cívicas e desportivas comemoram o transcurso do Dia da República.

— Reaparece a "Gazeta de Notícias", que fôra empastelada, pela 2a. vez, a 16 de outubro.

16 de novembro — Distribuição de diplomas às seguintes novas professoras da Escola Normal: — Rosita Paiva (oradora), Maria Justina da Rocha Albano e Austregila de Carvalho. A turma foi paraninfada pelo dr. Antonio Teofilo Gaspar de Oliveira.

17 de novembro — Incêndio da Farmácia Globo, nesta capital.

— O juri de Fortaleza, por cinco votos contra dois, absolve João Cruz Carvalho, acusado de um desfalque de 400 contos na Agência do Banco do Brasil. A acusação foi feita pelos drs. Clodoaldo Pinto (Promotor), Waldemar Falcão e Olavo Oliveira, e a defeza esteve a cargo dos drs. Gomes de Matos, Gustavo Frota e Francisco Rocha Lima. A Promotoria apelou da decisão.

18 de novembro — O Superior Tribunal de Justiça, reconhece que ao Estado é vedado decretar o efeito suspensivo para as apelações do juri, no caso de absolvição por unanimidade de votos.

19 de novembro — Inauguração oficial dos trabalhos de filtragem da água que abastece Fortaleza. O presidente do Estado foi a Acarape, em trem especial e presidiu à ceremonia, iniciada pela benção do prédio por Monsenhor Tabosa. Discursou o dr. Silvio Aderne.

20 de novembro — Falece o marceneiro escultor João Araujo, que havia concorrido à Exposição Nacional do Centenário da Independência com fina obra de talha, que reproduzia o porto de Fortaleza, até a enseada do Mucuripe.

21 de novembro — Falece, em Fortaleza, o Coronel Afonso Fernandes Vieira, antigo deputado estadual.

— O Bispo do Crato, D. Quintino, chega a Milagres em visita pastoral e é saudado pelo Promotor Dr. Cursino Belem.

22 de novembro — Distribuição de diplomas no Colégio das Dorotéias. São estas as novas professoras: — Aurélia Teixeira Ferrer, Guiomar de Holanda Cavalcante, Amalia Xavier de Oliveira, Ailsa Gonçalves, Maria de Lourdes Lopes, Olívia Sampaio Xavier, Francisca Magalhães Pinto, Angélica Saboia, Cleonice Alves Gomes, Flora Monte, Maria dos Prazeres Forte e Alice Ribeiro Raulino.

23 de novembro — Intressantíssima reportagem do "Correio do Ceará" sôbre a abertura no cemitério S. João Batista de um quarto com centenas de urnas mortuárias, as quais contêm elucidativas inscrições.

24 de novembro — Evade-se da cadeia de Icó o criminoso conhecido por Manuel Pedro, autor de um homicidio em Orós e de um roubo na residência da viuva do telegrafista Paulo Brasil, em Iguatú.

25 de novembro — A lei 2.567 autoriza o Presidente do Estado a restabelecer a Bôlsa Oficial de Valores e Mercadorias, criando o corpo de corretores.

— A lei 2570 também desta data fixa a despesa para o exercício de 1928 em ..... 12.407:121$803, e orça a receita em 12.849:961$391.

26 de novembro — O "Salão Juvenal Galeno" recepciona o dr. Gilberto Câmara, presidente da Associação Cearense de Imprensa, recem-chegado do Rio. Falam, entre outros, Henriqueta Galeno, Loiola de Alencar e Demócrito Rocha. Seguiram-se números de canto e música.

27 de novembro — Inauguração da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na Igreja fortalezense de N. S. dos Remédios.

— Inauguração, nesta capital, do prédio da Secretaria da Fazenda, projeto e construção do dr. José Justa, no começo da Avenida Alberto Nepomuceno.

— A "Gazeta de Notícias" dá publicidade a uma carta de Rodolfo Teofilo sôbre os exames ante-nupciais.

28 de novembro — Distribuição de diplomas às professorandas do Colégio da Imaculada Conceição. A turma, paraninfada pelo dr. Raimundo Arruda, era integrada pelas senhorinhas Amazonia Braga, Antonia Cabral de Melo (oradora), Aurea Barreira, Elvira Barreira, Maria José Silveira, Maria Odete Bastos, Maria Lais Ferreira Lima, Raimunda Camelo, Nair Fontenele, Candida Fiuza, Maria Stael Porto e Au(renivea Teles.

29 de novembro — Sabe-se que o candidato do partido liberal à presidência da Fenix Caixeiral é o Sr. Euclides Aires, e o do partido reacionário, o sr. Oscar Castelo Branco.

30 de novembro — A Associação Cearense de Imprensa pede ao Chefe de Polícia seja proibida a circulação do jornal "O Ceará por dentro".

— O Advogado Francisco Quirós é agredido à noite por dois desconhecidos, que o esbordoam estùpidamente.

1º de dezembro — De Aracati, retransmitem para esta capital a íntegra dos telegramas endereçados à Bancada Cearense, pedindo prestigiar no Congresso Nacional o projeto apresentado pelo Deputado Hermenegildo Firmeza a respeito da construção da ferro-via jaguaribana.

2 de dezembro — É concedida a aposentadoria requerida pelo desembargador João Firmino Dantas Ribeiro.

3 de dezembro — A Câmara Municipal de Fortaleza, convocada extraordinàriamente para tratar do caso do Mercado de Frutas e Cereais, rejeita as propostas apresentadas por Filomeno Gomes & Cia. e A. D. Siqueira & Filhos.

— Em carta ao Senador Epitácio Pessoa, o Padre Cícero Romão Batista protesta contra a negociação de terras nacionais com milionários estrangeiros.

4 de dezembro — Nas eleições da Fenix Caixeiral, é vitorioso o Sr. Euclides Aires, candidato do partido liberal.

— Na "Gazeta de Notícias", Julio Cesar da Fonseca Filho evoca o 16 de novembro de 1889, em Fortaleza, quando o Ceará aderiu à proclamação da República.

5 de dezembro — O Prefeito Godofredo Maciel, em visita inopinada, verifica pessoalmente que 18 padarias de Fortaleza infringem as posturas municipais.

— Na Serra do Estevão, falece o deputado estadual Godofredo de Castro.

— Na Faculdade de Direito, toma posse o Dr. Antonio Furtado, catedrático de Teoria e Pratica do Processo.

6 de dezembro — Em visita às Cooperativas de crédito agrícola no norte do país, encontra-se em Fortaleza o dr. Apolonio Peres, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

8 de dezembro — Os jornais inserem necrológio do escritor Carlos de Laet, falecido na véspera, no Rio de Janeiro.

9 de dezembro — O desembargador Felix Candido de Sousa Carvalho é eleito Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Pela primeira vez, um avião pousa em Fortaleza. Foi o 118 da "Latecoera", pilotado por Vachet e que desceu na Praia de Iracema.

10 de dezembro — Levanta vôo o avião 118 da "Latecoera", que anda em viagem de estudos para estabelecimento de uma linha postal aerea entre Buenos Aires e Belem do Pará.

11 de dezembro — Regressam do Rio o dr. Eduardo Girão, presidente da Assembléia e o dr. Abraão Leite, Diretor da Rêde de Viação Cearense.

— Falece, no Asilo do Bom Pastor, Sóror Maria do Santo Anjo Custódio, oriunda de Sergipe.

12 de dezembro — Em sessão, ordinária, instala-se a Câmara Municipal de Fortaleza.

13 de dezembro — Falece Madre Tomasia, Superiora do Asilo de Alienados, onde, desde 1900, prestou os mais relevantes serviços.

14 de dezembro — A Companhia Conceição Ferreira, que se exibe no Majestic, realiza um festival patrocinado pelo Prefeito Godofredo Maciel.

— Falece, em Canindé, D. Joaquina Cordeiro da Cruz, viuva do coronel José Cordeiro da Cruz e mãe do dr. Pompílio Cruz.

15 de dezembro — Os jornais reproduzem o teor de uma carta em que o grande cientista Dr. Miguel Couto aplaude o trabalho "Nefrite periférica múltipla", de autoria do médico cearense dr. Alvaro Fernandes.

16 de dezembro — Conferência de Pedro Batalha no Instituto Epitácio Pessoa, sôbre "Brasileirismos e Escola Moderna".

17 de dezembro — O "Correio do Ceará" está publicando, em edições sucessivas, "A Técnica revolucionária do Bolchevismo", tradução de **Revue des Deux Mondes**, n. de 15 de julho de 1927.

18 de dezembro — O Dr. Adauto Fernandes é exonerado do cargo de Diretor do Gabinete de Identificação.

— Em consequência de um desarranjo no motor, o avião 118 da "Latecoera", de volta do Pará, é forçado a um pouso imprevisto nas praias de Camocim.

19 de dezembro — Falecem, em Sobral, o Padre Macario Bezerra do Vale Arruda, e em Fortaleza o farmaceutico José de Morais Studart, lente da Faculdade de Farmácia e Odontologia e do Liceu do Ceará.

20 de dezembro — Regressa a esta capital a Companhia Infantil do Pequeno Edson, que tantos sucessos obteve no sul do país.

— O "Correio do Ceará" publica o belo prefácio que Antônio Sales escreveu para o livro **Juvenília**, de Faustino Nascimento.

21 de dezembro — O Presidente José Moreira da Rocha chega a Sobral, onde o Bispo D. José Tupinambá da Frota lhe oferece um banquete.

22 de dezembro — Gatunos assaltam, a residência do Pequeno Edson, de onde furtam cêrca de três contos de reis em joias e dinheiro. Não se aperceberam de um envelope contendo mais de seis contos de reis e várias medalhas de ouro.

23 de dezembro — Ao ensejo da decorrência do seu aniversário natalício, são prestadas várias homenagens ao General Eudoro Correia, comandante do Colegio Militar.

24 de dezembro — De sua excursão a Sobral, regressa o Presidente José Moreira da Rocha.

25 de dezembro — A rua Major Facundo n. 155 inaugura-se o prédio em que passa a funcionar a "Empresa Editora S. Francisco das Chagas", que mantem o jornal "O Nordeste" e a "Livraria Seleta". A benção do edifício foi oficiada pelo Arcebispo D. Manuel, que discursou, bem como, o Dr. Andrade Furtado.

— Chega a esta capital o Capitão Tenente Luís Carneiro da Rocha Soares Dias, que

vem substituir o Capitão Tenente Pedro Bittencourt no Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros.

26 de dezembro — Fortaleza está sem pão, em consequência de uma greve dos proprietários de padarias, irritados com a tabela organizada pela Prefeitura.

27 de dezembro — Telegramas do Cariri informam que o cangaceiro João Marcelino, ou João 22. foi morto pela força policial comandada pelo sargento José Antonio do Nascimento.

28 de dezembro — O Banco de Crédito Caixeiral, em Fortaleza, elege a seguinte Diretoria: — presidente — Julio Rodrigues; gerente — Diogenes Vasconcelos, Secretário — Luís Studart; Diretores — Oscar Barbosa e Pedro Carlos Braga.

29 de dezembro — Edgar Fontenele recebe o diploma de cirurgião-dentista.

30 de dezembro — Na vaga do dr. Adauto Fernandes, o dr. Hermenegildo Rodrigues Santiago foi nomeado Diretor do Gabinete de Identificação.

— Festival do Pequeno Edson no Teatro José de Alencar em cujo foyer é inaugurada uma placa comemorativa dos seus triunfos artisticos na excursão ao sul do país.

31 de dezembro — Sanção da lei municipal que, para o exercício de 1928, fixa a despesa do município de Fortaleza em 926:800$814 e orça a receita em 955:600$000.

1928

1º de janeiro — Inauguração da estação do Telegrafo Nacional em Afonso Pena.

2 de janeiro — O Capitão Tenente Pedro Bittencourt passa o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros ao Capitão Tenente Luís Carneiro da Rocha.

— Tiroteios em Nova Russas, onde não tem êxito uma tentativa de oposição do Prefeito Municipal, sr. Artur Pereira.

3 de janeiro — Os despojos mortais do Padre Zacarias Ramalho, falecido a 6 de junho de 1924, são transladados do cemitério de Fortaleza para o mausoleu-capela de Russas.

4 de janeiro — Revela-se que o Capitão Firmino Araujo comunicou oficialmente ao Govêrno que o restante do bando dos Marcelinos foi liquidado pela fôrça policial comandada pelo Sargento José Antonio do Nascimento. Os cangaceiros mortos foram Lua Branca, Joaquim Gomes, Manuel Duaia e Pedro Miranda. Tais mortes ocorreram em fins de dezembro.

— Falece, no Rio, o cearense Luís Carlos da Silva Peixoto, alto funcionário aposentado do Tesouro Nacional e antigo deputado provincial pelo Ceará — biênio-1880-1881.

5 de janeiro — Falece, nesta capital, o dezembargador Luís Gonzaga Gomes da Silva, nascido no Rio Grande do Norte a 23 de novembro de 1870.

7 de janeiro — Circula "O Povo", jornal de Democrito Rocha.

— Em Itapipoca o Chefe democrata Coronel Anastacio Braga é assassinado por Joaquim Jeronimo de Sousa, vulgo Quincolô. O criminoso evadiu-se.

8 de janeiro — Tôda a imprensa verbera o atentado de Itapipoca, exalçando os merecimentos da vitima que era candidato à deputação estadual.

9 de janeiro — Edital da Prefeitura de Fortaleza abriu nova concorrência para a construção de um mercado de frutas e cereais.

— O "Correio do Ceará" transcreve do jornal cratense "Gazeta do Cariri" de 31 de dezembro, minuciosa reportagem sôbre o triste fim dos Marcelinos.

10 de janeiro — É publicada a íntegra da proposta de Gilberto Câmara à Associação Cearense de Imprensa, no dia 7, no sentido de patrocinar um movimento em favor da ereção de uma estátua a José de Alencar.

11 de janeiro — Falece, no Rio, o jornalista Raimundo de Magalhães, nascido em Ubajara a 1º de março de 1885.

12 de janeiro — O Superior Tribunal de Justiça, em sessão funebre, homenageia a memória do desembargador Luís Gonzaga. Discursaram os desembargadores Felix Candido e Alvaro de Alencar. Em nome da família do extinto falou o dr. Joaquim Hélio Caracas, promotor de Baturité.

13 de janeiro — O "Correio do Ceará" protesta contra os fusilamentos de presos no lugar Altos do Leitão, ponto divisório dos municípios de Crato e Barbalha.

14 de janeiro — Solenes exéquias do Coronel Anastácio Braga, em Itapipoca oficiadas por Mons. Antonio Tabosa Braga e pelos Padres Aureliano Matos e Manoel Primo.

15 de janeiro — Chega a esta capital o sr. Nathaniel Davis, Consul Geral dos Estados Unidos no Brasil.

16 de janeiro — O Coronel Luís Sombra, que estava em férias, reassume o comando do 23º B. C.

17 de janeiro — A Fenix Caixeiral rejubila-se por motivo da sua Escola de Instrução Militar haver sido incorporada aos Tiros de Guerra, sob o n. 77.

18 de janeiro — Em Sobral, dava-se como concluido o Açude Forquilha, em o qual foram dispendidos quase três mil contos de reis.

19 de janeiro — O Dr. Felismino Norberto, Juiz de Direito de Fortaleza, é nomeado Desembargador, na vaga do Dr. João Dantas Ribeiro, aposentado recentemente.

20 de janeiro — É publicado o discurso com que o jornalista Clovis Matos, na Associação Cearense de Imprensa, apelou para os correspondentes telegráficos da imprensa carioca no sentido de não insistirem na transmissão de notícias que deprimem os créditos da nossa terra.

22 de janeiro — Fundação, em Fortaleza, do Centro dos Retalhistas, com a seguinte diretoria provisória: — Alfredo Eugenio de Sousa, Almir Rodrigues, Alfredo Aguiar Ildefonso Bezerra Monteiro, José Martins, Luís Francisco de Oliveira, Oscar Braulio Garcia, Valdimiro Saraiva e Waldemiro da Costa Josino.

23 de janeiro — O Coronel Joaquim Magalhães, escolhido árbitro na questão entre a Prefeitura e os padeiros, dá ganho de causa a êstes.

24 de janeiro — Divulga-se que em recentes pesquisas na praça da Matriz em Baturité, o dr. Melquiades Borges descobriu um cemitério indígena, donde recolheu interessantes achados arqueológicos.

25 de janeiro — Circula "A Esquerda", jornal de Jader de Carvalho.

— Falece o Coronel Emilio Cesar de Morais, antigo tesoureiro da Alfandega, aposentado em 1924, e irmão do dr. Virgílio de Morais.

26 de janeiro — Por portaria, desta data, do Prefeito de Fortaleza, o preço do pão, que é fixado, por quilo, em 2$000 quando entregue nos domicílios, é em 1$800, quando vendido nas padarias.

27 de janeiro — Recital, no Club dos Diários, da soprano paraense Isa Gondim Lins.

28 de janeiro — O Dr. Luís de Morais Correia, Secretario da Fazenda, e Presidente do Asilo de Mendicidade, declara à imprensa que todos os indigentes de Fortaleza vão ser asilados, extinguindo-se assim a mendicância.

29 de janeiro — Com a presença do lazarista Padre Guilherme e de uma embaixada do "Circulo São José", de Fortaleza, funda-se em Senador Pompeu o Circulo de Operários e Trabalhadores Católicos.

— Em entrevista a "O Ceará" o deputado Alvaro Vasconcelos condena as propostas que estão sendo feitas para a construção de um Mercado de Frutas. „

30 de janeiro — O desembargador Olívio Câmara declara pel' O Nordeste que não esquissou a legislação eleitoral do Estado como, por equívoco, asseverou a Gazeta de Notícias.

31 de janeiro — Inaugura-se na Matriz de Aracati a capela especialmente destinada à custodia do Santíssimo Sacramento.

— O "Correio do Ceará" registrou o aparecimento d'"O Canto Novo da Raça", livro de versos de Jader de Carvalho, Sidnei Neto, Mosar Firmesa e Franklin Nascimento.

1º de fevereiro — Depois de longa ausência no sul do país, regressa a esta capital o maestro Luigi Smido.

2 de fevereiro — Registra-se que, na véspera, o desembargador Alvaro de Alencar foi eleito presidente da Câmara Criminal do Superior Tribunal de Justiça.

3 de fevereiro — O escultor José Rangel, a vista de numeroso público e na praia de Iracema esculpe em areia uma estátua de José de Alencar.

— O jornal "O Povo" institui a "enquete" — qual é o maior dos cearenses vivos? (ver 15 de maio de 1928).

4 de fevereiro — O Prefeito Godofredo Maciel sanciona a lei municipal que concede o auxílio de dez contos para a ereção da estátua José de Alencar e determina que o local da mesma seja a Praça Marquês de Herval (Patrocínio).

5 de fevereiro — Os donativos angariados em benefício da Igreja de Cristo Rei já montam a 28:465$200.

6 de fevereiro — O "Correio do Ceará" estampa nítido retrato do foragido assassino do Coronel Anastácio Braga.

7 de fevereiro — O Superior Tribunal de Justiça, por decisão unânime, concede habeas-corpus ao Sr. Vicente de Paula Pessoa, Chefe de Polícia interino, processado pelo Juiz Dr. Livino de Carvalho.

— Falece, no Rio, o magistrado Dr. Eurico Torres Cruz, cunhado do ex-presidente cearense General Benjamin Barroso, e genro do escritor Domingos Olímpio.

8 de fevereiro — No Centro Artístico Cearense, o Dr. José Lino da Justa realiza uma conferência sôbre "A questão social e o cooperativismo".

9 de fevereiro — Na lista de merecimento organizada pelo Superior Tribunal de Justiça para preenchimento da vaga do desembargador Luis Gonzaga, obtém o 1º lugar o dr. Faustino Albuquerque.

10 de fevereiro — Chega a esta capital José Agostinho, vaqueiro de Rui Monte, no município de Sobral, que declara haver hospedado, sem o saber, o assassino do Coronel Anastácio Braga, disfarçado sob o falso nome de "José Alves".

11 de fevereiro — Na cadeia de Fortaleza os cangaceiros Balão e Cansanção, participantes do incêndio da ponte ferroviária de Missão Velha, descrevem aos drs. Francisco de Alencar Matos e Abrahão Leite as peripécias dêsse ato criminoso.

12 de fevereiro — De diferentes pontos do Estado chegam alvissareiros telegramas de boas chuvas.

— O Pe. Odorico de Andrade toma posse do vicariato de Tauá.

13 de fevereiro — É inaugurado, no Palácio do Govêrno, um retrato do Presidente José Moreira da Rocha, discursando o deputado Alvaro de Vasconcelos.
14 de fevereiro — Em prol da estátua de José de Alencar, a cantora D. Laís Lopes Wallace realiza um festival no Teatro oficial.
15 de fevereiro — Abrem-se as propostas à nova concorrência para a construção do Mercado de frutas e cereais. Os proponentes foram as firmas A. D. Siqueira & Filhos e Borges & Monte.
— Confirma-se a notícia que há dias se murmurava: — Lampião encontra-se, de novo, nas fronteiras do Ceará.
16 de fevereiro — O Barão de Studart comemora o cinquentenário de sua investidura nas funções de consul inglês no Ceará.
17 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, o capitalista Raimundo Frota, socio da firma Frota & Gentil, e grande protetor das associações pias e instituições de caridade.
18 de fevereiro — Encontra-se em Fortaleza o General Candido Pamplona, comandante da 7a Região Militar, sediada no Recife.
19 de fevereiro — "O Nordeste" publica a íntegra do testamento do coronel Raimundo Frota, referto de valiosos donativos para obras católicas. (ver 7 de março de 1928).
19 de fevereiro — No momento em que desembarcava de um trem em Senador Pompeu, o Coronel Zequinha Magalhães e um seu filho são desarmados pelo sargento Soulnier. Prevê-se que disso resultem graves acontecimentos.
20 de fevereiro — Na Praça do Ferreira, é destruida por um incêndio a mercearia de J. Leopoldino da Silva. O sinistro danificou seriamente dois estabelecimentos visinhos.
21 de fevereiro — Armado de rebenque, o tenente Otavio Bezerra agride, em Maranguape, o Coronel Antonio Botelho de Sousa, deputado estadual.
22 de fevereiro — Os jornais saudam o aparecimento da revista de juriscultura "Ceará Judiciário", redatoriado pelos drs. Olivio Camara, Abner Vasconcelos, Clodoaldo Pinto, Olavo Oliveira, José Martins Rodrigues e Gustavo Frota Braga.
— Tiroteio em Granja onde é baleado num braço o coronel Napoleão Soares.
23 de fevereiro — O poeta Cesar Leão de Vasconcelos é recepcionado na Associação Cearense de Imprensa, onde discursam os drs. Gilberto Camara e Virgilio Firmeza.
24 de fevereiro — Inauguração da ponte de desembarque em Fortaleza, projeto e construção do engenheiro Francisco Saboia de Albuquerque.
— Reinauguração do prédio do Forum, nesta capital, reformado pelo Prefeito Godofredo Maciel.
25 de fevereiro — No Teatro José de Alencar, o dr. Alfredo Horcades realiza uma conferência sôbre o Dr. Clóvis Bevilaqua. A palestra foi prefaciada por Perboyre e Silva, orador oficial do Centro Acadêmico.
26 de fevereiro — Inauguração, em Fortaleza, de uma casa comercial "Auto Volante", de propriedade dos srs. Carlos Juaçaba e Antonio Barbosa.
27 de fevereiro — São as mais alarmantes as notícias que chegam de Senador Pompeu, onde o coronel Zequinha Magalhães estava na iminência de um ataque à cidade, para se vingar da afronta que sofrera no dia 19.
28 de fevereiro — Seguem para o sertão o dr. Juvencio Santana, Secretário do Interior, o deputado estadual Pedro Firmeza, o deputado federal Manoel Moreira da

Rocha e seu filho, academico Crisanto, que vão pacificar os ânimos em Senador Pompeu.

29 de fevereiro — Recepção dos drs. Bruno e Virgilio Barbosa, no Salão Juvenal Galeno, onde são saudados por José Sombra Filho.

1º de março — "O Nordeste" aplaude o gesto do govêrno do Estado que negou o teatro José de Alencar para o recital da poetisa Marilita Pozzoli, autora de versos licenciosos.

2 de março — Divulga-se ter sido solucionado o incidente de Senador Pompeu. Serão restituidas as armas apreendidas ao Coronel Zequinha Magalhães e seu filho, e o sargento Soulnier continuará prêso em Fortaleza.

3 de março — Telegramas do Rio anunciam a exoneração de Antonio Domingues Façanha e Lucas Rodrigues Martins, tesoureiro e fiel da Alfândega do Ceará.

4 de março — Inauguração, em Fortaleza, da Escola Carlos Gomes, dirigida pelo maestro Luigi Smido. Gilberto Câmara faz o discurso inaugural.

5 de março — O dr. Jonas de Sales Cunha deixa o exercício do cargo de chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Ceará, funções em que será substituido pelo dr. Alvaro Bomilcar.

6 de março — Publica-se o parecer de Clovis Bevilaqua sôbre o caso do pão. O egregio jurisconsulto opina que o Município não pode, por lei sua, fixar o preço do pão e multar os transgressores dessa lei.

7 de março — "O Nordeste" informa que, concluida a partilha dos bens do Coronel Raimundo Frota, couberam ao Arcebispado, do remanescente, 350 contos de reis.

8 de março — Nota oficial da Prefeitura de Fortaleza mostrando não haver exorbitado de suas atribuições ao fazer a apreensão de 28 automóveis cujos proprietários se recusavam a pagar as taxas de numeração das respectivas placas.

9 de março — Diz a Imprensa que a Santa Casa encampou a Maternidade Dr. João Moreira e que em breve será inaugurado o prédio construido à Praça da Alagoinha, em cujos altos funcionará uma casa de saúde.

10 de março — reunem-se representantes das diversas classes trabalhistas discutindo a atitude das mesmas nas eleições comerciária de 10 de abril.

12 de março — Num bonde, em Fortaleza, o Coronel Domingos Braga Filho (Coronel Mingueira) chefe conservador em Itapipoca é apunhalado por Prismilau de Sousa Teixeira, sobrinho do assassinado Coronel Anastacio Braga, chefe democrata em Itapipoca.

— Tiroteios na estação provisória de Girau, entre elementos do Coronel Zequinha Magalhães e a Fôrça Policial. Houve mortes e feridos e o tráfego ferroviário foi prejudicado.

13 de março —O Capitão do Porto de Fortaleza recebe comunicação de que os navios de guerra "Bahia" e "Rio Grande do Sul" estacionarão brevemente em aguas cearenses.

14 de março — O Circulo São José comemora festivamente o aniversário natalício do arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

15 de março — As primeira horas da manhã é encontrado assassinado Americo Martins, porteiro da Pensão Rendal.

— O Prof. Ludovico Schwennhazen, em artigo no Correio do Ceará, afirma que a grande gruta de Ubajara foi uma fabrica de salitre.

16 de março — Noticia-se como certo que o futuro vice-presidente do Ceará será o dr. Demostenes de Carvalho, clínico em Natal.

— Inauguração da luz elétrica em Afonso Pena.

— O Dr. Gabriel Cavalcante, juiz municipal de Fortaleza, é promovido a juiz de Direito nesta rapital.

17 de março — Por decreto desta data, o ilustre cearense sr. Ildefonso Albano é nomeado adido comercial à Embaixada do Brasil em Cuba.

19 de março — Inauguração do Matadouro de Soure.

20 de março — O dr. Pericles Ribeiro, que vinha sendo promotor de Lavras, assume o exercício do cargo de juiz municipal da 2a. vara de Fortaleza.

21 de março — O Salão Juvenal Galeno homenageia o aniversariante dr. José Sombra Filho O orador oficial foi o Dr. Livino de Carvalho. Falaram, também, entre outros, Demócrito Rocha, Hermogenes Pereira e as senhorinhas Suzana de Alencar Guimarães e Raquel de Queirós.

22 de março — Chegam a Fortaleza os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", com uma turma de guardas-marinha em viagem de instrução.

23 de março — No campo do "Maguari", no Alagadiço, o Club local "Fortaleza" derrota por seis a zero, um "team" de marujos do cruzador "Rio Grande do Sul".

24 de março — A Prefeitura de Fortaleza oferece um almoço, em Pirapora, à Oficialidade do cruzador "Bahia". Discursaram o dr. Godofredo Maciel, o contra-almirante Gomensoro, os drs. Democrito Rocha e Jonas Miranda e o coronel Fonteles Linhares.

— Jubileu sacerdotal de Mons. Liberato Dionísio da Costa.

25 de março — Inauguração, em Fortaleza, da Avenida Demostenes Rockert, cerimonia de que foi orador oficial o academico Moésia Rolim.

— Conferência do dr. José Lino da Justa, na Fenix Caixeiral, sôbre a Libertação dos Escravos no Ceará.

— Em Aracati, é empastelado o jornal "A Região" e agredido o seu redator, Sr. Ezequiel Menezes.

26 de março — Os jornais pormenorizam o ato de entrega, na véspera, do "Livro de ôiro" da Associação Cearense de Imprensa ao Coronel Antonio Diogo de Siqueira, que patrocinará no alto comércio estadual a subscrição em favor do monumento a José de Alencar.

— Falece, na serra de Baturité, o Coronel José Medina, chefe de numerosa família.

27 de março — Inauguração do Albergue Noturno, sito em Otávio Bonfim, no adaptado prédio do Matadouro.

— Verifica-se não haver nenhum processo preparado, razão por que o Tribunal do Juri deixa de funcionar na sessão que, nesta data, deveria ter início.

28 de março — As conferências quaresmais na Catedral, êste ano, estão sendo feitas pelo jesuita Padre Paulino Vieilledent.

29 de março — O dr. Melquiades Borges, sob o titulo "O segredo de Ubajara" publica interessante artigo n'"O Nordeste" refutando opiniões expendidas pelo Prof. Ludovico Schwennhazen (ver 15-3-1928).

30 de março — São exonerados os drs. Elesbão de Castro Veloso, diretor da Estrada de Ferro de Sobral, e José Aires de Sousa, chefe do Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, e nomeado seus substitutos, respectivamente, os drs Waldemar Neri Carneiro Monteiro e Abelardo Andréa dos Santos.

— Reorganiza-se o Centro Médico Cearense em sessão presidida pelo dr. Barão de Studart e a que compareceram 42 dos 50 clínicos de Fortaleza.

31 de março — É encontrado morto, no arrabalde das Damas, o morfético Manuel Laurentino, que vivia sozinho e em lugar ermo.

1º de abril — Falece, repentinamente, em Maranguape, o tabelião João Fernandes Vieira e Silva.

— O dr. Palhano de Jesus, pel'O Nordeste, dirige uma carta aberta ao dr. Humberto de Andrade a respeito de "As desapropriações da Inspetoria de Sêcas".

— Aposição, no Salão principal da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, do retrato do dr. José Aires de Sousa.

2 de abril — Falece, no Rio de Janeiro, aos 75 anos de idade, o capitalista cearense Coronel Tomé Mota, antigo comerciante em Maranguape e Fortaleza, e que na capital federal era sócio da firma Vieira Mota & Cia.

— Falece, em Fortaleza, o Major reformado Raimundo Martins Nunes, veterano do Paraguai.

3 de abril — A chapa oficial para a eleição dos novos vereadores de Fortaleza ficou assim constituida: Pedro Riquet Nogueira, Inácio Gomes Parente, João Costa Melo, Tiburcio Ferreira do Vale, Teofilo Cordeiro, João José Vieira da Costa, Crisólito Maia, José Frederico de Andrade, José Bruno de Miranda, Euclides Aires, José Agostinho da Silva e Guilherme Eleri. São candidatos avulsos os srs. Julio Rodrigues, Oscar Barbosa, Cornelio Diogenes, José Torres de Melo, Alfredo Eugenio de Sousa, Adolfo Pereira e Gastão Justa.

4 de abril — Os jornais porfiam em esclarecer o povo sôbre o que seja uma eleição em 2 escrutínios, qual a do próximo dia 10, que se fará de acôrdo com a legislação vigente.

5 de abril — Telegramas do Rio informam que o dr. Elesbão de Castro Veloso foi nomeado Chefe do Distrito Telegráfico do Ceará, em substituição ao Dr. Jacinto Guimarães.

6 de abril — Sexta feira santa. O sermão da tradicional procissão do Senhor morto esteve a cargo do Padre Otávio de Castro.

7 de abril — Por decreto desta data, são adiadas as eleições municipais de Crateus, Nova Russas, Campo Grande e Assaré.

— Falece, em Fortaleza, o popularíssimo sr. Antonio Virgulino de Sousa, proprietário da Pensão Internacional.

8 de abril — Alteração da tranquilidade pública em Quixadá por motivo de um atrito do destacamento policial com os rapazes do Tiro de Guerra.

9 de abril — Funda-se, em Fortaleza, o Club dos Caçadores, sob a direção dos srs. Eduardo de Castro Bezerra e Damião Fernandes.

9 de abril — Elege-se esta Diretoria do Centro Acadêmico: Presidente, Perboyre e Silva; vice-presidente, Carlos Ramos; secretários, Paulo Sarasate e Lauro Torres de Melo; orador, Jader de Carvalho; tesoureiro, Aderbal Freire.

10 de abril — Realizam-se as eleições municipais em todo o Estado, com exclusão de quatro municipios (ver 7 de abril).

11 de abril — Numerosos guardas civis espancaram brutalmente, em plena Praça do Ferreira, o sr. Raimundo Cordeiro de Almeida, sob o pretexto de que, há dias, ele agredira a bengaladas, no Cinema Politeama, um seu colega de farda.

14 de abril — Despachos da capital paulista anunciam o aparecimento do livro do Capitão Juarez Távora "História da Revolução Brasileira", com o relato da marcha da Coluna Prestes.

15 de abril — Inauguração da estação do Telégrafo Nacional em Catuana.

16 de abril — Falece, em Fortaleza, dona Plautilia Maia Meneleu, espôsa do comerciante José Meneleu de Pontes Filho, sócio de Quixadá & Cia.

17 de abril — A Chefatura de Polícia, em nota oficial, explica que as prisões de José Terto, Mousinho Cardoso, José de Almeida e Julio Pereira, foram motivadas pelo fato de os mesmos estarem envolvidos num plano subversivo para perturbação da orde em Crateus e Nova Russas.

18 de abril — Apresenta-se ao Comando do 23c B. C. o Capitão Liberato Cruz Barroso, que acaba de obter desligamento do Colégio Militar, onde servia como Secretário e Instrutor.

19 de abril — Dizem de Alto Longá que aquela região piauiense está sendo depredada por cangaceiros procedentes de Crateus.

20 d abril — Desaba o forro de uma das enfermarias da Santa Casa. Graças a um estalo prévio, os doentes se retiraram a tempo, não havendo vitimas.

— Segue para a Bahia o arcebispo D. Manuel, que vai tomar parte na sagração episcopal de D Frei Eduardo Hereberhold, como Bispo coadjutor de Santarém.

21 de abril — Coroação da nova Rainha dos Estudantes, senhorinha Maria Helena Martins.

— Inauguração do Jardim, que a Prefeitura de Fortaleza construiu na esplanada do Quartel do 23º B. C.

22 de abril — Revela-se que, em 1927, a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Ceará arrecadou mais 2.493:344$910 papel e 48:904$706 ouro do que em 1926.

23 de abril — É bastante tensa a situação política em Crateus, onde sucessos sangrentos são tidos como inevitaveis.

24 de abril — Soldados de polícia atacam, em Crateus, as residencias do Chefe Politico, advogado Chaves Filho, e do juiz de direito, Dr. Boanerges do Amaral, sendo recebidos a bala. Do tiroteio resultou a morde de dois dos assaltantes.

25 de abril — Artigo do jornalista pernambucano Mario Melo, no Correio, sôb os títulos "Tremores de terra no Ceará — A explicação geológica do fenômeno sísmico".

— "O Ceará" noticia que o jornalista cearense sr. Antonio Paes de Castro, se encontra no Acre, foi nomeado Prefeito de Sena Madureira.

26 de abril — Conservadores e democratas atribuem uns aos outros a responsabilidade da perturbação naquela cidade, onde já se encontra o capitão Pretinho, que seguiu de Sobral, por determinação do Govêrno.

27 de abril — O "Correio do Ceará" transcreve de "Primeira" merecidos elogios ao escritor Papi Junior, vitorioso com o conto "A Cruz das Malvas", num concurso de contos trágicos instituido por aquela revista carioca.

28 de abril — Sob a epigrafe "O que fêz no ano de 1927 o Serviço estadual do Algodão", "O Nordeste" transcreve trechos do relatório do sr. B. Balland, diretor do aludido Serviço.

29 de abril — O dr. Sudá de Andrade está acionando o Estado, para reaver o cargo de administrador da Recebedoria.

30 de abril — Encerra-se a subscrição pública em favor da ereção de uma estátua a José de Alencar.

1º de maio — Falece, no Rio de Janeiro, o notável jornalista cearense João Lopes Ferreira Filho, nascido em Cascavel a 10 de agosto de 1854, e que foi deputado provincial e federal.

2 de maio — Interessante artigo do dr. João Nogueira, no "Correio do Ceará", sôbre o tratamento dispensado pelo Governador Sampaio aos presos políticos da revolução de 1817

3 de maio — De Tamboril, o chefe democrata de Crateus, advogado Chaves Filho, telegrafa à imprensa, queixando-se de violências policiais contra os seus correligionários.

4 de maio — Por ter sido classificado no quadro suplementar do Exército, o Coronel Luis Sombra transmite ao Capitão Alves Távora o comando do 23º B. C.

5 de maio — Reunião extraordinária do Superior Tribunal de Justiça para protestar contra a afirmativa do juiz de direito de Crateus, dr. Boanerges do Amaral, que, em telegrama ao Presdente do Supremo Tribunal, avançou que os desembargadores cearenses sofrem a pressão governamental.

6 de maio — Páscoa dos militares católicos do 23º B. C. e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Embarca para a Bahia o sr. Jacinto Guimarães, ex-chefe do Distrito Telegráfico.

7 de maio — Mons. Tabosa Braga e o Cônego José Quinderé convidam a Fôrça Pública para uma páscoa da Milícia do Estado.

8 de maio — O dr. Alonso Memória, advogado da Arquidiocese, está publicando n'O Nordeste uma série de artigos sôbre "Patrimônios eclesiásticos".

9 de maio — O dr. Amaral Machado, chefe do Serviço de Saneamento Rural, declara à imprensa que vai agir judicialmente contra a "Gazeta de Notícias", que o injuriou.

10 de maio — Falece, em Guaramiranga, o poeta e telegrafista Raul Nei da Silva, sobrinho do grande boêmio Paula Nei.

11 de maio — O sr. Luis Memória é o novo chefe da Estação do Telégrafo Nacional em Fortaleza.

12 de maio —Realizam-se as eleições para a sucessão presidencial, do Estado.

— Aos 89 anos de idade, falece, nesta capital, o coronel Tomás Lourenço da Silva Castro, que era casado com D. Adelia Dutra de Castro, irmã do coronel Alfredo Dutra.

13 de maio — Celebra-se a Páscoa da mocidade, de que foi pregador o lazarista Padre Luis Cussenhoven.

14 de maio — Todos os jornais noticiam festas cívico-literárias, realizadas na véspera em homenagem à data da lei áurea.

15 de maio — Registra-se o aparecimento da plaquette "Anastácio Braga — sua vida e sua obra e a genese do seu assassínio", de autoria do escritor Soares Bulcão.

— "O Povo" publica o resultado da enquete "Qual é o maior dos cearenses vivos?". Os primeiros lugares foram conquistados por Clovis Beviláqua e Barão de Studart, respectivamente com 347 e 238 votos (ver 3 de fevereiro de 1928).

16 de maio — O Barão de Studart oferece à Biblioteca Pública do Estado 120 (cento e vinte) obras exclusivamente de autores cearenses.

17 de maio — Assentamento da pedra fundamental da Igreja de Cristo Rei, inaugurada dois anos mais tarde. (ver 29 de maio de 1930).

18 de maio — Exonera-se o Chefe de Polícia interino, dr. Vicente de Paula Pessoa.

— Falece, no Rio, o general Alexandre Barreto, nascido em Tauá a 23 de fevereiro de 1857.

— O Dr. Mosart Catunda Gondim toma posse do cargo de Chefe de Polícia interino do Estado e o dr. Estevão Mosca é o novo Delegado de Polícia desta capital.

19 de maio — O desembargador José Moreira da Rocha, entrando em gôzo de licença que lhe concede a Assembléia, transmite o govêrno do Estado ao Dr. Eduardo Henrique Girão, presidente da Assembléia.

— O jornal "O Ceará" aplaude a escolha do dr. Mosart Catunda Gondim para a Chefatura de Polícia.

20 de maio — O primeiro cuidado dos novos dirigentes do Estado está sendo substituir os delegados militares de vários municípios.

21 de maio — Embarca para a Europa o desembargador José Moreira da Rocha, presidente licenciado do Ceará.

— Em substituição ao capitão Raimundo Espinheiro, o tenente Luís Davi de Sousa assume o comando da Guarda Cívica.

22 de maio — A Recebedoria do Estado desmente que tenham desaparecido do seu arquivo 800 petições, como falsamente informaram a um matutino fortalezense.

23 de maio — Na cadeia de Fortaleza, dois presos participantes do ataque à fazenda baiana de Jurema, fazem sensacionais revelações que comprometem os políticos caririenses, Manuel Alexandre e Pedro Silvino de Alencar.

24 de maio — Com excepcional assistência, realiza-se um Concerto sinfônico da Banda de Música do 23º B. C., no Passeio Público de Fortaleza.

25 de maio — Já se revela que o Presidente eleito, dr. Matos Peixoto, convidou o Capitão Edgar Facó para o comando do Regimento Militar do Estado.

— O dr. Hermógenes Pereira faz uma conferência, no "Salão Juvenal Galeno", sôbre "Olhos que vêem e olhos que não vêem".

26 de maio — Em Recife, o desembargador José Moreira da Rocha renuncia à Presidência do Ceará, transmitindo ao Dr. Eduardo Girão o seguinte cabograma: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. para os devidos fins, que nesta data renuncio o mandato de presidente do Estado do Ceará, remetendo ofício pelo primeiro navio. Saudações".

27 de maio — Em face da carência de chuvas, a imprensa clama a urgência de os Podores do Estado chamarem, para a situação econômica do Ceará, as vistas do Govêrno da União.

28 de maio — Falece, em S. Paulo, o Padre Manuel da Silva Porto, nascido em Aracati a 12 de março de 1881.

29 de maio — Falece, em Fortaleza, o desembargador João Firmino Dantas Ribeiro, nascido em Baturité, a 9 de julho de 1855, e antigo Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

30 de maio — Gravemente enfêrmo, embarca para o Rio o deputado federal Dr. Manuel Moreira da Rocha.

— "Ubajara sem segrêdos" é o título de um artigo do Prof. Leonard Martin no "Correio do Ceará".

31 de maio — É exonerado o Chefe de Polícia dr. José Pires de Carvalho, e nomeado o Dr. Mozart Catunda Gondim.

1º de junho — O presidente Eduardo Girão visita, oficialmente, o Superior Tribunal de Justiça e a Faculdade de Direito.

— Noticia-se haver sido nomeado o sr. Rui Guedes para o cargo de Secretário da Rêde de Viação Cearense.

2 de junho — O Grêmio "Pio X" encena o drama em três atos "A justiça de Deus", da autoria de Hugo Victor Guimarães.

3 de junho — Em carta à redação d'"O Nordeste", o dr. Waldemar Falcão, lente do Colégio Militar, afirma que a campanha de descrédito contra êsse estabelecimento, não parte dos respectivos professores, desejosos de gorda disponibilidade.

4 de junho — Uma comissão composta de Mns. Tabosa, drs. Amaral Machado, Moraes Correia e Coronel Antônio Diogo, dirige um apêlo à generosidade dos cearenses em benefício do Leprosário, que, dentro de 40 dias, precisa ser instalado.

5 de junho — O dr. Abraão Leite, diretor da Rêde de Viação Cearense, é eleito sócio da Associação Cearense de Imprensa, mas não aceita semelhante homenagem.

— Instaura-se inquérito policial em tôrno do desaparecimento dos autos do inventário do dr. Virgílio de Morais, que se encontravam no cartório do tabelião Silveira Marinho.

6 de junho — Os vereadores eleitos e reconhecidos, nesta data, são os srs. — José Frederico de Andrade, José Bruno, Teofilo Cordeiro, José Agostinho, Inácio Parente, Tiburcio do Vale, Alfredo Eugenio, João Costa Melo, Euclides Aires, Guilherme Ellery, Oscar Barbosa e Cornélio Diogenes.

7 de junho — Os marchantes grevistas de Juazeiro dinamitam o matadouro local, inutilizando os respectivos maquinismos.

— Comemorando o seu aniversário, "O Ceará" circula em edição de 100 páginas.

8 de junho — Chega a esta capital o tenente-coronel Guilherme Ribeiro da Cruz, novo comandante do 23° B. C.

9 de junho — Comenta-se que, na véspera, o maestro Luigi Smido abandonou a direção da Escola Carlos Gomes.

10 de junho — Em trânsito por esta capital, recebe várias homenagens o ex-presidente Ildefonso Albano, que segue para Cuba, como adido comercial à Embaixada do Brasil.

— O novo tesoureiro da Alfândega é o sr. Luis Cavalcante, antigo pagador da Inspetoria de Sêcas.

11 de junho — O dr. Abdenago Rocha Lima responde, pelo Correio do Ceará, ao artigo do dr. Licínio Santos sôbre uma operação que êste último realizou no falecido sr. Eurico de Araujo Olinda.

12 de junho — O Superior Tribunal de Justiça concede habeas-corpus à João Cruz Carvalho para que seja submetido a julgamento, na presente sessão do juri de Fortaleza

— Segue para Missão Velha o Procurador da República, dr. Alencar Matos, que vai instaurar inquérito sôbre o criminoso incêndio da ponte do rio Salgado.

13 de junho — Morre afogado num banho de mar o sr. Raimundo Dewet de Morais Teixeira, Caixa da firma J. Tomé de Saboia & Cia.

14 de junho — Anuncia-se que na feira do gado, no dia seguinte, estão expostos 900 bovinos e que a carne será vendida a 2$000 o quilo.

15 de junho — A porta de sua residência à rua Leopoldina, é assassinado por desconhecido, que lhe desfechou três tiros de revolver, o tenente Otávio Bezerra. Uma das balas atingiu a senhora d. Julia Nogueira Militão, que, no instante do crime, palestrava com pessoas da família daquele oficial da Fôrça Pública.

— É novamente absolvido pelo juri de Fortaleza, desta vez por unanimidade de votos, o sr. João Cruz Carvalho, acusado dos crimes de estellonato e apropriação indébita.

16 de junho — "O Ceará" registra que para o norte e para o sul do país começam a viajar vultosas levas de emigrantes cearenses, acossados pela sêca.

17 de junho — O Trio Esperanza Diaz está fazendo uma temporada no Teatro José de Alencar.

18 de junho — Aos 64 anos, falece em Viçosa o comerciante Cel. José Joaquim de Carvalho.

— Festiva inauguração da estrada carroçável que liga S. Gonçalo a Paracuru.

19 de junho — Desastre na "Usina Ceará", do qual resulta a morte do operário Cândido Pereira.

20 de junho — Regressa de Joazeiro o sr. Cândido Olegário Moreira, alto funcionário da Chefatura de Polícia, comissionado pelo Govêrno para abrir inquéritos sôbre a falada dinamitação do Matadouro de Joazeiro.

21 de junho — Em sessão especial para reconhecimento do Presidente e Vice-Presidente do Estado, instala-se a Assembléia Legislativa.

— Chega prêso a esta capital o indivíduo José Carneiro Monteiro, um dos indigitados assassinos de Paulo Brasil em Iguatú.

22 de junho — Sabe-se que o Presidente eleito Sr. Matos Peixoto, virá pelo "Aratimbó", aqui esperado a 9 de julho.

23 de junho — Nota oficial com a afirmativa de que o Presidente Eduardo Girão se empenha junto ao Govêrno Federal por mais suave tarifa ferroviária para os gêneros alimentícios.

24 de junho — Tôda a imprensa ressalta as benemerências da Fenix Caixeiral, cujo aniversário de fundação está sendo comemorado.

25 de junho — Dizem do Rio que o Senador Francisco Sá será o orador oficial no banquete com que a bancada cearense nas duas Casas do Congresso vai homenagear o Presidente Matos Peixoto.

— A Câmara Municipal de Fortaleza autoriza o Prefeito a dar a denominação de General Tomé Cordeiro ao Jordim em frente ao Quartel Federal.

26 de junho — Os srs. O. Ferreira & Cia. e Fiuza Pequeno, em carta a' "O Nordeste", pormenorizam a interferência que tiverem junto ao sr. Washington Luis, para a construção do açude de Orós pelo regime de concessão.

26 de junho — Alguns jornais registram com azedume a notícia de que o Govêrno Federal cogita de suspender a construção dos prolongamentos e dos ramais da Rêde de Viação Cearense.

— Por lei municipal, fica elevada para 24 contos de reis anuais, a partir de 1º de janeiro de 1929, a representação do Prefeito de Fortaleza.

27 de junho — No "Correio do Ceará" o Engenheiro João Nogueira publica proficiente trabalho intitulado "A barragem e a serra dos Orós".

— "O Ceará' dá publicidade a uma carta dos srs. Otávio Ferreira e Antônio Fiuza Pequeno, divulgando como foram negociados os recursos financeiros para a construção do "Orós".

28 de junho — Estão presos na cadeia de Fortaleza os cangaceiros "Balisa" e "Rouxinol", ambos tristemente famosos na crônica do banditismo sertanejo.

29 de junho — Com uma edição de 64 páginas, "O Nordeste" festeja o transcurso do seu 6º aniversário.

— Os drs. José Carlos de Matos Peixoto e Demostenes de Carvalho são reconhecidos e proclamados, respectivamente, Presidente e Vice-presidente do Estado no quatriênio 1928-1932.

30 de junho — Estão sendo devidamente indentificados todos os detentos da cadeia pública de Fortaleza. Para isso o Gabinete de Identificação se transferiu provisòriamente para aquêle presídio.

(Continua)